ANNO LII. NUMERO 249 — TERÇA FEIRA 31 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

MADRID, 30 de outubro.

Acaba de descobrir-se uma grande conspiração, que tinha por fim restabelecer a republica em Hespanha.

COMMERCIAES

PARIS, 28 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 37 1/2 centimos, á vista.

LONDRES, 28 de outubro.

Consolidados inglezes de 3 % de 95 7/8 a 95 3/4, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 43.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 21.
Mercado de assucar muito firme, e os preços subindo.

LIVERPOOL, 28 de outubro.

Mercado de algodão firme; venderam-se hoje 8,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 7/8, e o dito de Santos a 6 1/16 d. por libra.
Mercado de assucar firme.

HAVRE, 28 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 65 francos os 50 kilogrs.
Couros salgados seccos de Pernambuco de 81 a 83 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café calmo.

ANTUERPIA, 28 de outubro.

Mercado de café pesado.

MARSELHA, 28 de outubro.

Assucar de Pernambuco a 28 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 28 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—82 1/2.
Preço do ouro 109 3/4.
Mercado de café com boa procura.
Farinha de trigo EXTRA-STATE de $5-50 a $5-70 CENTS por barrica.

Agencia de Pernambuco, 30 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Expediente de 5 de setembro.

Circular n. 18 ás thesourarias, ordenando que exijam das alfandegas das respectivas provincias e remettam ao thesouro, o mais tardar, até o dia 15 de novembro proximo futuro, os seguintes trabalhos:

1.º Demonstração do valor official e da renda de importação e exportação nos exercicios de 1874—1875 e 1875—1876, organisada por semestres;

2.º Demonstração do mesmo valor e renda no 1º trimestre do actual exercicio, comparados com os de igual periodo de 1875—1876;

3.º Informação a respeito das mercadorias cujos direitos foram reduzidos na tarifa em vigor, declarando se a importancia delles augmentou por effeito de maior importação, e quaes as alterações que convém fazer na mesma tarifa, consultando-se os interesses do fisco e do commercio.

Outrosim determina aos ditos Srs. inspectores que remettam, na mesma occasião, se não tiverem já enviado, os balanços mensaes das thesourarias, de julho a setembro do corrente exercicio, uma demonstração da renda geral arrecadada nesse periodo; e informem sobre as causas da diminuição ou augmento da mesma renda, comparada a do referido trimestre com a de igual periodo de 1875—1876, e a arrecadação total deste ultimo exercicio com a de 1874—1875, especialmente na parte relativa aos impostos internos.

— 13 —

— Circular n. 19 ás thesourarias, communicando, para os devidos effeitos, que as serrarias movidas por agua foram assemelhadas ás que o são a vapor, para pagarem as taxas marcadas nas tabellas C e D, 3ª classe, do regulamento annexo ao decreto n. 5690 de 15 de julho de 1874; devendo, porém, cobrar-se as mesmas taxas quando aquellas serrarias constituirem industria especial, mas não quando forem simples dependencias de estabelecimentos ruraes, para uso exclusivo destes.

— 14 —

— A' thesouraria da Parahyba se communica que o tribunal do thesouro indeferio o recurso de revista interposto por José Jacome Tasso, da decisão pela qual a alfandega não tomou conhecimento da reclamação contra o despacho que mandou inutilisar, nos termos do art. 577 do regulamento de 19 de setembro de 1860, 62 barricas de bacalháo, remettidas de Pernambuco pelo recorrente a Raposo & Filho, na barca *Duas Irmãs*, naufragada na praia da Ponta de Pedras; não só por ser improcedente a allegação, quanto á falta de formalidades prescriptas na lei, como por terem sido regularmente admittidos como donos da mercadoria em questão os respectivos consignatarios Raposo & Filho, que se apresentaram para despacha-la; não se verificando, portanto, o caso de violação de lei ou de formulas essenciaes.

— 20 —

— A' thesouraria de Pernambuco, idem que foi approvado o concurso de que trata o officio n. 55 de 3 de maio ultimo, e se recommenda que a tabella das provas exhibidas pelos concurrentes deve ser organisada segundo os gráos de approvação, collocando-se cada um destes no lugar de precedencia que lhe competir, conforme dispõe o art. 14 do decreto de 14 de março de 1860, e não pela simples menção das espheras brancas ou pretas, que resultarem da votação, como se praticou no citado concurso.

— 23 —

— Circular n. 21 ás thesourarias, recommendando que façam traçar com tinta indelevel, pelas autoridades e empregados publicos, as estampilhas colladas aos papeis que chegarem á sua presença, inutilisadas com tinta rôxa, afim de evitar que sejam novamente empregadas, attenta a facilidade com que se apaga ou tira esta ultima tinta.

— A' thesouraria da Parahyba se declara que não procedeu regularmente deferindo juramento por procuração ao bacharel Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, nomeado para o lugar de inspector da alfandega da mesma provincia, porquanto, na forma da lei de 24 de setembro de 1829, art. 1º, combinado com art. 2º da de 24 de dezembro de 1830 e art. 2º do decreto n. 1073 de 30 de novembro de 1852, não é admissivel o juramento por procuração a arbitrio dos nomeados, mas sómente no caso de impossibilidade de o prestarem pessoalmente, em consequencia de impedimento legal, reconhecido pelo chefe, perante quem tiverem de cumprir essa formalidade.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º no decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear o capitão reformado do exercito Leopoldo Borges Galvão Uchôa, para servir provisoriamente o officio de escrivão do civel desta cidade, vago por fallecimento do respectivo serventuario Manoel José da Motta.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear Clementino Bezerra de Albuquerque, para servir provisoriamente os officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, capellas, residuos e execuções civeis do termo de Salgueiro. O nomeado deverá entrar logo em exercicio.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão privativo do juizo do commercio, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Declarando o ministerio da guerra no aviso de 5 do corrente, que fica dispensada a prestação de fiança idonea pela empreza Agra & C., para garantia do pagamento das multas estipuladas no contrato que celebrou com o director do hospital militar para a conducção em carros funebres até o cemiterio publico das praças do exercito fallecidos em dito hospital, conforme exigio o aviso de 31 de maio, devendo-se, porém, no contrato estabelecer a condição de poder o governo rescindil-o quando entender conveniente; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento e afim de fazer constar ao referido director.—No mesmo sentido á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. Exc., para que se sirva de fazer chegar ás mãos do soldado do 2º batalhão de infanteria, Domingos Lourenço da Silva, o incluso requerimento que veio annexo ao seu officio n. 526, de 3 de julho ultimo, e bem assim o documento junto que me foi remettido pela presidencia do Maranhão, em satisfação ao que no dito requerimento pede o referido soldado.

— Ao mesmo.—Tendo approvado o contrato celebrado pelo conselho economico do hospital militar com Beltrão Oliveira & C., para o fornecimento, no actual trimestre, de generos alimenticios do mesmo hospital, independente da reducção indicada pela contadoria da thesouraria de fazenda nos preços da carne verde e do dôce de goiaba; assim o declaro a V. Exc., em solução ao seu officio n. 830 de 5 do corrente e afim de o fazer constar ao director daquelle estabelecimento.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Envio a V. Exc., para seu conhecimento, os inclusos exemplares das instrucções expedidas pelo ministerio da guerra em 30 de setembro, para a arrecadação da contribuição pecuniaria e das multas de que tratam o § 1º n. 7 do art. 1º e art. 6º da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, e art. 69 e 122 a 124 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875 — *Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao desembargador procurador da corôa.— Solicito de V. Exc., que emitta seu parecer acerca da inclusa representação e mais papeis a ella annexos, no qual o Rvdm. vigario da parochia de Caruarú, se queixa da apprehensão de uma rez pertencente ao patrimonio da capella de Tasaité.

— Ao capitão do porto.— Em aviso circular de 30 de setembro, o ministerio da marinha, referindo-se ao parecer emittido pelo conselho naval em consulta n. 3,091 de 7 de julho ultimo, declara o seguinte: 1º que as demissões a pedido dos praticos das associações não subvencionadas pelos cofres publicos, a que pertençam, podem ser concedidas pelo capitão do porto respectivo, ao qual tambem cabe a attribuição de expedir o titulo de nomeação; 2º quando a praticagem for no todo ou em parte, paga pelo estado, deve a concessão de demissão ser feita pelo governo, a quem compete nessa hypothese a nomeação, sendo entretanto providas interinamente as vagas que se derem pelo capitão do porto; 3º que as demissões por erro de officio ou má conducta, são da competencia do conselho da capitania, depois de indispensavel processo, quer sejam ou não as praticagens subvencionadas pelos cofres publicos. O que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Communico a V. S., para seu conhecimento, que segundo consta de aviso do ministerio da marinha, de 5 do corrente, foi, por decreto do dia anterior, aposentado o almoxarife desse arsenal, Antonio Henrique de Miranda.— No mesmo sentido á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra.—Em satisfação ao que solicita a presidencia do Ceará, em officio de 7 do corrente, mande V. S. fornecer ao deposito de artigos bellicos daquella provincia, 50 velas mixtas, constantes do pedido junto em duplicata, as quaes se destinam á fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção da respectiva capital.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 5 do corrente, remetta V. S., afim de ser transmittida áquella secretaria de estado, uma demonstração de todo o fardamento pedido pela companhia de infanteria da provincia da Parahyba, para a destribuição do corrente anno, em que venham especificadas quaes as peças que já foram fornecidas por esse arsenal e quaes as que ainda o não foram, providenciando V. S. para que estas ultimas sejam quanto antes enviadas a seu destino.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas propostas aceitas pelo conselho de compras desse arsenal em sessão de 16 do corrente, as quaes ficam approvadas, afim de que mande lavrar os respectivos contratos, na fórma do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872. Quanto aos 200 papeis de agulhas de costurar ns. 1 e 2, 8 litros de tinta de escrever, 1,000 pedidos impressos para dietas, 100 ditos estatisticos pathologicos e 100 folhas e papel de Hollanda; autoriso V. S. a comprar directamente taes objectos, visto que deixou de ter lugar a acquisição delles por falta de concurrentes, conforme consta do officio do presidente do mesmo conselho.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 9º batalhão de infanteria, Candido Ribeiro de Senna, que segue no dia 20 do corrente, no vapor *Giquiá*, para o presidio de Fernando.— Officiou se á companhia pernambucana, quanto á passagem por conta do ministerio da guerra e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao do thesouro provincial.— Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicita o respectivo chefe, dous contos de réis por conta de 6:042$452, em que estão avaliadas as obras que por administração tem de ser feitas no muro de encosto da ponte do Tabyba, visto achar-se esgotada a importancia que para tal fim foi ultimamente abonada ao mesmo thesoureiro.—Communicou se ao chefe interino da referida repartição.

— Ao mesmo.—A' vista do que expoz a repartição das obras publicas, em 30 de agosto, sobre os documentos relativos ás despezas de publicação de annuncios para a arrematação de obras e venda das cartas da provincia á que se refere seu officio de 12 do corrente, sirva-se Vmc. de aceitar taes despezas e abonar o thesoureiro daquella repartição. Outrosim, nesta data me dirijo á mesma repartição no sentido de ora em diante fazer suas publicações de annuncios no jornal contratado para publicação do expediente das repartições provinciaes.—Officiou-se nesse sentido a repartição das obras publicas.

— Ao fiscal da companhia ferro carril de Pernambuco.—Sirva-se Vmc. de informar-me se essa companhia já entrou para os cofres da thesouraria de fazenda, com a importancia das taxas e despezas, a que está obrigada pelo uso da nova ponte da Boa Vista, conforme se communicou a Vmc., em officio de 20 de dezembro de 1873.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Em resposta ao officio de Vmc., de hoje, em que solicita permissão, para expedir no dia seguinte, ao marcado na tabella, para os portos do sul, o segundo vapor que no corrente mez, essa companhia deve mandar para os mesmos portos, declaro-lhe que concedo essa permissão, uma vez que é motivada por força maior, conforme seu citado officio.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, um volume contendo sapatos para as praças do 2º batalhão de infantaria, alli existente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia bahiana de navegação a vapor mande receber e transportar no vapor *Penedo*, por conta do ministerio da justiça, para Maceió, a João Cancio Tavares e Antonio Tolentino de Menezes, praças da guarda urbana da provincia das Alagoas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito do Rio Formoso.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio de 12 do corrente, que ao juiz municipal desse termo, bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto, foi em data de 22 de setembro, prorogada por 30 dias a licença, com que se achava para tratar de sua saúde onde lhe conviesse.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S, de 7 do corrente, remettendo copia da planta topographica na escala de 1/15,000 metros e do relatorio que dirigio ao inspector geral das terras e colonisação, communicando-lhe a terminação da medição do extincto aldeiamento Riacho do Matto.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., communicando haver chegado dos portos do sul e seguir hoje para os do norte, o vapor nacional *Pernambuco*.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao da bahiana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., no qual participa ter chegado do porto da Bahia e escalas, para onde deverá seguir amanhã, ás 2 horas da tarde, o vapor *Penedo*, dessa companhia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, resolve nomear Manoel Abreu Lima, para servir temporariamente o officio de 2º escrivão do commercio, no impedimento do respectivo serventuario Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do chefe de policia, em officio n. 983, de 14 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de delegado do termo de Goyanna, ao capitão Joaquim Manoel de Medeiros.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o disposto no aviso do ministerio da fazenda, de 7 do corrente, resolve marcar ao 1º escripturario da thesouraria de fazenda, Manoel Antonio Cardozo, que se acha nomeado para servir em commissão de inspector da thesouraria de Sergipe, o prazo de 2 mezes, afim de seguir a seu destino.—Mandou-se que a thesouraria abonasse ao referido escripturario a ajuda de custo para preparos de viagem.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal do termo do Triumpho, bacharel José Francisco Ribeiro Machado, resolve conceder-lhe, com ordenado, 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao chefe de policia.—Declarando o juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Caruarú, em officio de 10 do corrente, não ter recebido as listas a que são obrigados a fornecer os inspectores de quarteirão, dos districtos d'aquella parochia, em virtude do § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, providencie V. S., para que com a possivel brevidade, sejam as mesmas listas fornecidas.—Communicou-se ao presidente da junta.

— Ao conselho de compras de marinha.—Approvo o contrato que em sessão de 30 de setembro, celebrou o conselho de compras de marinha, para o fornecimento de objectos de fardamento, aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre a findar em março de 1877. Devolvo as propostas que vieram annexas ao officio do mesmo conselho, de 7 do corrente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Se estiver regular a inclusa conta, mande V. S. pagar ao administrador da empreza do *Jornal do Recife*, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, conforme solicita o engenheiro das obras militares, em officio de 12 do corrente, n. 131, 17$480, proveniente de annuncios publicados no mesmo jornal, para arrematação de obras, a cargo daquelle engenheiro, durante o trimestre de julho a setembro.—Communicou-se ao engenheiro.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, se estiverem regulares as inclusas contas, no valor total de 110$000, proveniente de annuncios publicados pelo arsenal de guerra no *Diario de Pernambuco*, *Jornal do Recife e Tempo*, durante o trimestre de julho a setembro, conforme solicitou o director do mesmo arsenal em officio de 12 do corrente, n. 158.—Communicou-se ao referido director.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, se estiver regular, a inclusa conta de 51$650, proveniente de transportes effectuados nos trens da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, durante o mez de setembro, por conta do ministerio da guerra.—Communicou-se ao superintendente da mesma estrada.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que José Theodoro Cordeiro, entrou em 9 do corrente, no exercicio interino do cargo de promotor publico de Bezerros.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 1º supplente do juiz municipal do termo de Gamelleira, Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, assumio em 11 do corrente, o exercicio pleno do referido cargo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Goyanna, bacharel Sebastião Cordeiro Coêlho Cintra, entrou em 14 do corrente, no gozo de 30 dias de licença concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional, sob n. 185 a 194.

— Ao do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar nos termos da sua informação de 11 do corrente, n. 609, as inclusas contas na importancia de 469$690, proveniente de passagens dadas na estrada de ferro do Recife a S. Francisco, durante o mez de julho, a escoltas, presos, militares e empregados civis, e bem assim de transporte de objectos para a colonia Isabel, providenciando no sentido de ser opportunamente indemnisado esse thesouro, pela Santa Casa de Misericordia, de 32$560, relativa ao alludido transporte.

— Ao mesmo.—Ao arrematante da obra do açude de Bezerros, Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, mande Vmc. pagar, de accordo com o incluso certificado e a informação annexa a seu officio de 14 do corrente, n. 617, a importancia de 1:080$000, proveniente da 1ª prestação mensal, do valor da mesma obra.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, em officio de 13 do corrente, n. 315, autoriso Vmc. a mandar satisfazer o incluso pedido de 12:400$ para occorrer ás despezas a cargo da mesma repartição durante este mez. — Communicou-se ao referido engenheiro chefe.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. organisar, com urgencia, o projecto de uma ponte sobre o rio Cariñã, unindo os dous bairros da villa de Barreiros, e confeccionar o respectivo orçamento, sem attenção ao aterro revestido de pedras seccas para ligar o engenho *Tibiri* á ilha da mesma villa, ao qual se referio o antecessor de Vmc., em seu officio de 8 de março de 1875. Recommendo-lhe que o engenheiro deverá entender-se previamente com a camara municipal do termo.

— Aos directores do theatro de Santa Isabel.—Em officio de hontem, deu-me essa directoria conhecimento da proposta do director da companhia lyrica que está actualmente trabalhando na capital da Bahia, para vir a esta cidade inaugurar o theatro de Santa Isabel, dando alguns espectaculos mediante as condições constantes da mesma proposta. Em resposta declaro a Vmcs. que podem autorisar a vinda para esta cidade do director da referida companhia, fazendo-lhe sentir ao mesmo tempo a necessidade de assignar o respectivo contrato com a devida segurança.

— Ao juiz de direito de Iguarassu'. — Cumpre que Vmc. me transmitta a informação de que trata meu officio de 12 de julho, concernente á organisação dos officios de 1º e 2º tabelliães desse termo.

— Ao commissario de policia da Escada.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 13 do corrente, eliminar a praça José Francisco Alves, impossibilitada de continuar a servir por motivo de molestia.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem gratuita de prôa até Maceió, no vapor que segue para os portos do sul no dia 20 do corrente, a Roque Francisco da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da Escada. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando haver installado e encerrado a 3ª sessão do jury do termo de Gamelleira no dia 10 deste mez, por não haver processo algum preparado para ser submettido a julgamento.

— Ao commissario de policia de Buique.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando que o sargento dessa guarda prestou juramento e entrou em exercicio na mesma data. — Communicou-se ao thesouro provincial.

EXTERIOR.

IGNACIO I, CARDEAL PATRIARCHA DE LISBOA.

Á todos os nossos amados subditos, saúde, paz e benção.

Fomos informados de que alguns individuos do clero da nossa diocese, esquecidos dos deveres do seu augusto ministerio, se teem envolvido em polemicas acrimoniosas e pessoaes na imprensa, com grande escandalo dos fieis. Procuramos haver cabal conhecimento dos factos que nos eram denunciados, e, com a mais profunda magoa do nosso coração, lemos escriptos assignados por membros do clero, e até parochos, cuja linguagem seria condemnavel naquelles mesmos que não exercem tão augustas funcções, como as que incumbem ao sacerdocio. Sabemos que é o zelo da fé o incentivo destes desvairamentos, mas o zelo excessivo póde ser prejudicial á mesma fé. O zelo deve ser illustrado e reflexivo, e sempre acompanhado pela paciencia, mansidão e caridade *in omni patientia* ensina S. Paulo, e tambem nos diz: *sectare... mansuetudinem*.

. . . .

Mas, é no meio dos perigos que se experimentam as virtudes, amados irmãos do clero da nossa diocese. Se os ministros do Senhor devem ter diante dos olhos a imagem do seu caracter, e a santidade do seu destino, em toda a parte, em todos os lugares, em todos os tempos, e em todas as acções, muito mais urge que nestas quadras de provação para a santa igreja, elles se esmerem em ser exemplos de todos na doutrina e nas acções. O bom exemplo é uma instrucção continua, sempre fructuosa, porque envergonha os máos, e alenta os bons. Ah! amados irmãos, se todos conhecessem bem os perigos do máo exemplo, nem um só de vós outros se afastaria do caminho da virtude. O ecclesiastico escandaloso é uma praga da religião, profana sacrilegamente o seu caracter, e causa mais estragos á fé do que muitos impios.

Por isso vos lembramos as tribulações da santa igreja, para que sejais ainda mais severos no cumprimento dos deveres do vosso sagrado ministerio. Lembrai-vos de que Jeremias attribue as desgraças de Jerusalém aos peccados dos falsos prophetas, e ás iniquidades dos sacerdotes. E, porventura, terão a sua parte nas angustias da nossa santa igreja, tambem as iniquidades de alguns sacerdotes, que se deixam arrebatar por más paixões? As verdades mais terriveis da religião perdem a sua efficacia na bocca do sacerdote escandaloso. O justo entibia, o perverso torna-se mais audaz, o impio repleto de insano orgulho, zomba do indigno sacerdote, e exproba-lhe: —« Tú que ensinas os outros, porque te não ensinas primeiro a ti? » E, de envolta com este ludibrio do sacerdote, vai o da religião, e o santo nome de Deus é blasphemado.

Não póde haver espectaculo mais doloroso para o coração de um bom pastor, do que vêr os ministros do SENHOR *soltando improperios e ameaças, em linguagem descomedida e descomposta, respirando odio, rancor, colera, e dizendo e ouvindo torpes allusões, e arrastando a gravidade do seu caracter, a pureza do seu sagrado ministerio, ignominiosamente pelo lodaçal das paixões soltas e desenfreadas.* Onde está a modestia que os deve fazer conhecidos a todos os homens, como tanto recommenda o Apostolo? Onde estão as candidas vestes da justiça de que sempre devem apparecer revestidos, segundo a expressão do propheta? Oh! estes taes deviam ter bem presentes as salutares admoestações do grande doutor, Santo Agostinho, o qual adverte a todos os ministros do Senhor:—« Que não é com modos duros e imperiosos que se corrigem os escandalos; que nos devemos occupar mais em instruir, do que em mandar, mais em exhortar do que em ameaçar... »

E a nossa dôr tem subido de ponto, vendo que tambem alguns parochos hão incorrido nos abusos e demasias, que vamos reprehendendo; os parochos, cooperadores e coadjutores nossos no pastoral ministerio, os parochos que são os operarios que o pai de familia enviou a cultivar a sua vinha, as sentinellas collocadas pelo Senhor nos muros da cidade santa, para vigiarem e clamarem incessantemente de noite e dia, e advertirem a seus filhos dos perigos e ruinas que os ameaçam; os parochos, emfim, aos quaes o apostolo dirige estas affectuosas recommendações:

« Sêde os exemplares dos fieis nas conversações, nas maneiras doces e affaveis de tratar com todos, na caridade, na fé, na castidade; sêde o modelo das boas obras em tudo, na doutrina, na inteireza, na gravidade; irreprehensiveis na vossa linguagem e em vossas palavras, que não devem respirar, senão pureza e santidade, para que os homens depravados e os inimigos da santa igreja, não tendo de que vos arguir, se cubram de pejo, e estejam sempre lendo nas vossas acções a continua é implacavel reprehensão das suas,» como podem olvidar-se de que elles são os espelhos onde os fieis devem encontrar os exemplares de todas as virtudes que nos ensinou, e de que nos deu exemplo o Divino Redemptor! O parocho é o pai carinhoso do seu rebanho, como ha de mostrar-se irado, raivoso, descomposto nas suas palavras?

Se quereis e deveis conduzir os outros pelas veredas da justiça, como haveis de seguir pelos caminhos oppostos? Se aspirais, como é vosso dever, a levar a luz aos corações dos outros, como vos deixais cobrir o coração do denso véo das más paixões? O exemplo, o bom exemplo, é o melhor pharol dos espiritos; e se quereis santificar os outros pelo vosso ministerio, convém que primeiro vos santifiqueis a vós mesmos. Todo o ministro do Senhor que não der bons exemplos, *é o maior inimigo do mesmo Senhor*, e tremendas contas terá de dar perante Aquelle a quem atraiçoou.

Pelos merecimentos do nosso pai e senhor Jesus Christo, que prestes a expirar, pedio perdão para os seus inimigos, para os seus algozes, vos pedimos e obsecramos, amados irmãos, que vos abstenhais de todas as questões, em que possa ser empanada a pureza do vosso ministerio, e profanada a nossa santa religião, pelas audacias dos impios. O clero é a milicia da igreja, não ha duvida, compre-lhe estar sempre vigilante pela fé, mas as suas armas são as lagrimas e as orações; o que não vence a mansidão e o carinho não o vencerão nunca a força e a violencia. O orgulho reage contra a imposição da força, mas pode curvar se facilmente ante a suavidade, o carinho e a benignidade, sobretudo, ante a caridade, compendio de todas as virtudes. Succumbiram os Santos martyres em atrocissimos tormentos, mas a sua mansidão, a sua humildade, a sua caridade, lhes conquistaram a palma da victoria no céo, e o seu sangue foi a semente fecundissima da palavra e da lei do primeiro martyr, o nosso divino redemptor.

Tambem temos sido informados de que, não só em escriptos publicados na imprensa, *senão nos proprios pulpitos*, alguns individuos do clero da nossa diocese se teem abalançado *a faltar ao respeito ás leis politicas, que regem a nossa patria, envolvendo se em questões alheias completamente ao ministerio sacerdotal. Aquelles preceitos que, nas sagradas lettras se encontram impondo a obediencia aos soberanos, não se referem só ás pessoas dos mesmos soberanos, senão tambem ás leis feitas por quem tem direito de as fazer, e a que todos devem obediencia.* Disse Salomão:—« Os reis reinam e administram justiça em meu lugar; » e o apostolo ensina que não ha poder na terra que não venha de Deus: e que quem resiste ao poder legitimo, resiste ao mesmo Deus; emfim são muitos os preceitos evangelicos, que aconselham a obediencia e o respeito aos poderes publicos, que regem o estado. E tão longe vai o rigor destes preceitos, que nas antigas lettras vemos os prophetas a aconselharem aos israelitas, que gemiam sob o jugo do impio Nabuchodonosor, que implorassem a protecção do céo a favor do tyranno e de seu filho Balthazar:—« pedi-lhe para estes principes dias venturosos, e cuja duração igual e á duração do mundo; » assim procederam os antigos christãos, sob o imperio dos tyrannos e perseguidores:—« Nós oramos, dizia um padre do segundo seculo, de todo o nosso coração, por todos os imperadores; pela conservação da sua vida, pela segurança do seu imperio, pela fortaleza dos seus exercitos pela fidelidade do seu senado, pela probidade do seu povo e pela paz e tranquilidade do mundo.

Que sublimes maximas, que gloriosos exemplos, amados irmãos, não se nos apresentam nestes factos, e nesta doutrina?

E além disso; o apostolo mui claramente os confirmou, dizendo:—« Nenhum da milicia espiritual se envolva em negocios seculares »; e ainda mais, no primeiro concilio se declarou que fosse expulso todo o bispo ou presbytero, ou diacono, que se distrahisse com os cuidados de negocios temporaes.

Demos a Deus o que é de Deus, e a Cezar o que é de Cezar; este apostolico preceito abrange todos os deveres do sacerdocio com relação ao poder secular, e elle deve ser a norma invariavel de todos os ministros do altar.

Ao sacerdote incumbe antes de tudo, evitar o escandalo. Os inimigos da fé espreitam cuidadosamente todos os erros e abusos do clero, para os aproveitarem contra a mesma fé. Se muitos sabem ter caridade para taes erros e abusos, estes são os bons; os máos, porém, são inexoraveis; e pensais que os seus ardis, os seus artificios, *corôados com os escandalos dos sarcedotes desvairados* não causa grandes estragos nas almas? Já vol-o advertimos, e novamente insistimos neste ponto. O impio, o máo folga com as acções escandalosas do clero, porque sabe que nas consciencias timidas, nos espiritos em que a fé não é bem viva, o desconceito do ministro recahe muitas vezes na instituição.

Amados irmãos, a santa igreja, pela bocca do veneravel summo pontifice, que ora a ella preside, tem denunciado ao mundo as angustias que soffre, as tribulações por que está passando; é preciso, pois, que a toda a milicia espiritual cerre as suas fileiras para defender a arca santa da nossa fé: mas cumpre que, na peleja, jamais nos afastemos dos preceitos e da doutrina evangelica. Se contra nossos inimigos empregarmos as mesmas armas que elles empregam contra nós, então qual será a nossa superioridade sobre elles, o que valeremos nós mais do que elles?

A imprensa é como uma tribuna; se os sacerdotes ahi se apresentarem immodestos, insultadores, acrimoniosos, além de macularem o seu caracter, fazem-se participantes dos peccados, que devem reprehender. Bem aconselha o apostolo aos ministros do Senhor que não se occupem de fabulas e genealogias; que se abstenham de altercações de homens perversos de entendimento, de questões e contendas de palavras, de onde se originam invejas, bulhas, blasphemias, más suspeitas. Se, pois, diante de todo o publico fizerdes o contrario do que ensina o apostolo, perdereis todo o conceito, toda a autoridade, e sereis o objecto de dó para os bons e de jubilo para os máos e sereis o escandalo de todos.

No pulpito, não deve resoar senão a palavra divina, a mais pura doutrina evangelica e o ensinamento do amor de Deus e do proximo pelo amor de Deus, principio e fim de toda a caridade que nasce de um coração puro, e de uma bôa consciencia, e de uma fé não fingida, de que, apartando-se alguns, se dão a discursos vãos, querendo ser doutores na lei, não sabendo o que dizem, nem o que affirmam.

Sejamos, pois, mansos, humildes e caridosos; a nossa linguagem respire aquella suavidade, aquella unção, que commovem e penetram profundamente os corações: em vez de suscitarmos e alimentarmos a sisania, a colera, o odio e o rancor, procuremos applacar essas paixões ruins; e restituir a paz aos espiritos alvoroçados com contendas estereis, dominados por sentimentos que são um perigo para a salvação das almas, fim a que sempre devemos mirar, como o maior, o unico da humanidade remida pelo preciosissimo sangue de Nosso Senhor Jesus Christo.

Amados irmãos, confiados esperamos que esta nossa pastoral admoestação produzirá salutares fructos, e que nós não teremos de reprehender nenhum individuo do clero da nossa diocese, por dar escandalo nas suas accusações, e nas suas palavras; porque muito doloroso nos será termos de recorrer a demonstrações severas, mas a que não poderemos escusar nos, em cumprimento do nosso pastoral ministerio e para bem da Nossa Santa Madre Igreja, e augmento e segurança do thesouro da fé catholica, apostolica, romana.

Ordenamos aos reverendos parochos, que apenas esta nossa admoestação pastoral lhes for entregue, a façam publicar e ler, nas suas igrejas, em quatro domingos seguidos e dias santos de guarda, intermedios, á estação da missa conventual.

Dada na nossa residencia patriarchal de S. Vicente de Fóra, sob o nosso signal e sello das nossas armas, em 28 de agosto de 1876.

I Cardeal patriarcha. »

INTERIOR.

MINAS GERAES.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO PROFESSOR HENRIQUE GORCEIX, NA INSTALLAÇÃO DA ESCOLA DE MINAS, NO DIA 12 DO CORRENTE.

Exm. Sr. presidente. — Meus senhores.— Qualquer que seja o fim a que o homem se proponha, qualquer que seja a idéa que tenha em vista desenvolver, experimenta sempre grande prazer quando a tem conseguido, grande alegria quando a vê realisada; é com um sentimento de felicidade tambem que annuncio áquelles que me confiaram a organisação de uma escola de minas em Ouro Preto, que esta hoje pode começar seus trabalhos.

Na creação deste importante estabelecimento, meu papel foi por demais modesto; os meios, os soccorros que me ajudaram a vencer as difficuldades inherentes á fundação de toda a instituição nova, os conselhos que não cessaram de guiar-me, devo-os ao illustre soberano do paiz Sua Magestade o Imperador D. Pedro II, cuja alta e poderosa solicitude pelos interesses da escola de minas nunca faltava, minha honra e dever ordenam que o proclame bem alto, regosijando-me ao mesmo tempo por ter contribuido com minhas fracas forças para realização de uma idéa cuja utilidade não poderá ser contestada por pessoa alguma.

Para trilhar pela senda do progresso da civilisação tem mais hoje que nunca, necessidade os povos de extrahir do sólo patrio todas as riquezas que este contenha.

Felizes os paizes que como o Brasil foram tão favoravelmente dotados pela natureza!

Entre estas riquezas as que são escondidas no solo quasi sempre são as mais difficeis de descobrir e utilisar.

Para que as pesquizas destas riquezas sejam fructuosas, para que descobertas possam ser exploradas no paiz com vantagem, e fazer nascer as industrias que ellas alimentem, é necessario que hajam homens capazes de dirigir taes trabalhos, homens que conheçam os processos scientificos, não só relativos á exploração do sólo como tambem aos trabalhos metallurgicos: em uma palavra engenheiros de minas, e dahi a necessidade da creação de uma escola em que elles possam aprender os principios da sciencia.

A pratica sómente, creio, tem fornecido até então ao Brasil todos os resultados que se podia esperar della, e introduzio, mesmo na exploração do ouro e diamantes, regras e methodos que não devem ser desprezados.

A escola deve aproveitar desses methodos e regras, lembrando-se que os primeiros principios formulados pelo illustre Werner, que póde ser considerado o fundador da sciencia da exploração, foram fornecidos pelas regras que a pratica ensinara aos mineiros allemães.

Os resultados desta exploração pratica foram enormes; durante perto de 200 annos, o Brasil não tem cessado de fornecer ouro e diamantes.

A avaliação dos thesouros extrahidos do seu sólo não póde ser feita com precisão; porem excede, com certeza, ao valor de dez bilhões de francos. Como já disse em outro recinto, a de fonte tantas riquezas ainda não está esgotada.

Trata-se de fazer jorrar della novos thesouros e sobretudo tornal-o util ao paiz que a possue.

Não são sómente o ouro e o adiamento os unicos productos das minas do Brasil, entre todos os outros que existem, merece especial menção um que assegurará de modo duravel a prosperidade da provincia de Minas Geraes: o ferro.

O papel do ferro na industria moderna é tal que a supremacia pertencerá á nação que produzir maior quantidade deste metal, e sob este ponto de vista paiz algum é tão rico de esperanças como o Brasil.

Todas as provincias deste vasto imperio têm minas deste metal; porém em nenhuma dellas as jazidas são tão importantes como na provincia de Minas, onde formam notavel parte do sólo!

Conheceis, senhores, esta questão melhor que eu, e por isto não me occuparei muito com ella; porem devo lembrar lhe o presente da industria de ferro, por pouco brilhante que seja, não deve desesperar-nos.

Não se passaram ainda 100 annos da época em que o desgraçado garimpeiro que fugia das prisões da cidade da Tijuca considerava-se feliz por levar com sigo as cadeias que o prendiam, as quaes lançadas em forjas se transformavam em instrumentos de que carecia para *garimpar* o sólo da sua patria, onde lhe era prohibido de lavrar.

O ferro da picareta do faiscador como o das cadeias do prisioneiro vinha da metropole, hoje a enxada do trabalhador, como a broca do mineiro são forjadas e fabricadas na provincia.

A' iniciativa do intendente Camara, cujo nome deve ser charo aos filhos de Minas, não ficou esteril.

Se o anno passado, com grande pezar, procurei em vão no morro Gaspar Soares os vestigios da fa-

MUTILADO

brica do Pilar, que esse homem de genio [illegible] creado, é com prazer que devo lembrar a existencia de mais de 100 fabricas que foram estabelecidas em 50 annos, apezar de todas difficuldades, de uma fabricação emprehendida sem guia, e dos obstaculos que, em virtude da falta de meios de communicação, tornam muito difficil a venda deste metal.

Será, eu espero, uma das glorias da escola, o fazer prosperar esta industria.

Era necessario que esta escola fosse estabelecida na provincia que facilitasse mais os estudos mineralogicos, apresentasse maior numero de trabalhos metallurgicos, cuja industria mineira offerecesse no futuro a mais brilhante perspicativa.

Sob todos os pontos de vista a provincia de Minas, onde não ha regato algum que não attraia a attenção do mineralogista, devia ser a escolhida.

Os legisladores de 1832 o comprehenderam bem, quando decretaram a organisação de um curso de mineralogia na capital desta provincia.

Por causa de muitas outras preoccupações, que desviavam a attenção do governo, esta idéa não póde ser levada a effeito e parecia ter sido esquecida, porem desde alguns annos, dous illustres filhos da provincia, cujos nomes figuram sempre em primeiro plano, quando se trata de emprezas uteis ao paiz Ss. Excs. os Srs. Barão de Camargos, e o brigadeiro Mosqueira de Magalhães não cessavam em seus escriptos e discursos de lembrar a utilidade de semelhante creação.

E' uma gloria para a escola escrever os nomes desses benemeritos cidadãos ao lado dos illustres ministros Ss. Excs. os conselheiros João Alfredo Correia de Oliveira, e José Bento da Cunha e Figueiredo que protegeram e não cessam de proteger esta instituição, cuja organisação principiou sob a administração do primeiro, e termina-se sob a do ultimo.

E' tambem para mim grato dever agradecer á S. Exc. o Sr. presidente da provincia barão da Villa da Barra, a protecção por elle concedida a esta grande obra; a Illma. camara municipal, que, que se dignou honrar este acto da inauguração da escola, representada pela commissão tão dignamente presidida pelo illustre Sr. coronel Francisco Teixeira do Amaral, os grandes serviços prestados a escola em sua organisação; aos Srs. director geral das obras publicas, e engenheiro chefe do 1º districto que tão generosamente me prestaram seu concurso

Em uma obra tal como a que me foi incumbida eu tinha necessidade dos soccorros e auxilios de todos; todos me prestaram e a todos dirijo os meus mais sinceros agradecimentos.

Sou o primeiro a reconhecer que a obra que levára cabo, está imperfeita; a escola que inaugura-se hoje, satisfaz somente em parte ao programma que deve ser seguido.

O tempo, a experiencia mostram quaes são os melhoramentos a introduzir, um dos quaes, a creação de um curso preparatorio, é dos mais urgentes.

Os programmas e regulamentos, já foram submettidos á apreciação de S. Exc. o Sr. ministro do imperio.

Qualquer que seja a marcha das cousas, senhores, não percamos de vista o fim da nossa instituição; fazer engenheiros de minas.

A's lições theoricas seguir-se-hão os trabalhos praticos mais frequentes e completos; o ensino será feito não só nos laboratorios, como nas salas do curso; além disto as minas, os estabelecimentos metallurgicos serão os melhores livros da nossa bibliotheca.

Por mais modestos que sejam seu estado, podem sempre fornecer excellentes resultados, se os soubermos interrogar.

Quanto a vós, meus amigos, alumnos da escola, se hoje me é permettido vos dar alguns conselhos, os resumirei, lembrando-vos a resposta do immortal Buffon, quando se lhe perguntava, como pudera compor as obras que produziram tão grande sensação no seu seculo, e causam ainda admiração no nosso, pensando sempre nos assumptos de que ellas tratam; respondeu: « Não percais, pois, nunca de vista que quereis ser homens capazes de prestar bons serviços á vossa patria e de contribuir para sua gloria e a prosperidade. »

Empregaremos todos os nossos esforços para vos ajudar a conseguir este fim, unico meio que posso para agradecer vosso paiz por me ter honrado com sua confiança, chamando-me para dirigir a escola de minas, e unico meio tambem de me tornar digno da nobre missão que me foi confiada guiar-vos e transmittir-vos as tradicções scientificas que em França recebi de meus honrados e sabios mestres.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Questão religiosa.—Sob a rubrica *Exterior*, publicamos no presente numero uma grande parte de uma pastoral do Exm. Revm. Cardeal Patriarcha de Lisbôa, ultimamente dirigida ás suas ovelhas, na qual, esse illustrado luzeiro da igreja catholica romana, se pronuncia contra a forma de proceder do clero, e condemna os excessos commettidos em nome dessa igreja.

Quando o cajado dos pastores de almas ameaçam converter-se em clava de combate; quando os apostolos da doutrina do perdão, atravessam por entre os povos, semeando a discordia que faz inimigos rancorosos a irmãos estremecidos; quando em nome de Christo, que perdoou a adultera, que resuscitou a Lazaro, e enxotou os vendelhões do templo, condemna-se a consciencia, os cadaveres são anathematisados, e a igreja é trancada ao arbitrio, como se fôra tenda de aventureiros, e não a casa de Deus vivo: é doce, é grato, é consolativo e edificante ouvir-se, de quando em quando, uns como echos das palavras sagradas da igreja primitiva.

E' um sacerdote que falla; um prelado que aconselha aos que o ouvem, e todos querem ouvil-o; é um pai a conversar com seus filhos; e mais que tudo isto, é o discipulo bem amado exprimindo-se em nome do mestre.

Recommendamos a leitura deste importante documento.

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, mandou-se dar guia de passagem, para o municipio de Garanhuns, a José Fernandes da Silveira Daltro, capitão aggregado ao 2º batalhão de reserva do municipio do Recife.

Faculdade de Direito.—Resultado dos actos do dia 30 do corrente:

2º anno.

João de Oliveira, approvado com distincção.
Jayme de Albuquerque Rosa, idem.
Ignacio de Mendonça Uchôa, approvado plenamente.
João Carlos da Silva Guimarães, idem.
Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos, idem.
Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque, idem.

3º anno.

Francisco Ferreira Vianna Bandeira Filho, approvado simplesmente.
Luiz da Silva Baraúna, idem.
Sinfulpho Cheledonio Callafange de Assumpção Santiago, idem.
Francisco Luiz Osorio, approvado plenamente.
Leovigildo do Ypiranga Amorim Filgueiras, idem.
Octavio Augusto de Magalhães, approvado simplesmente.
Francisco de Salles Meira e Sá, approvado plenamente.
Edelberto Licinio da Costa Campello, idem.
Cesario Antonio Cardoso Ayres, approvado simplesmente.
Pedro Paulo do Amaral, approvado com distincção.
Adolpho Frederico Tourinho, approvado simplesmente.
Cyrillo Osorio Porfirio da Motta, approvado plenamente.
Alvaro de Assis Osorio Mendes, approvado simplesmente.
Manoel Augusto da Fonceca e Silva, approvado plenamente.
Henrique João de Lacerda, approvado simplesmente.
Bacharel Luiz Antonio de Souza Neves, approvado com distincção.

4º anno.

Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda, approvado plenamente.
Argemiro Alves Arôxa, idem.
Albano do Prado Pimentel, idem.
Guilherme Vieira da Cunha, idem.
João Cabral de Mello, idem.
João Augusto de Albuquerque Maranhão, idem.
Paulo da Costa Espinheiro, idem.
[illegible] de Souza Ribeiro Junior, idem.
Pedro Leão Velloso Filho, idem.
Feliciano do Rego Barros Araujo Junior, idem.
José Joaquim Seabra Junior, approvado com distincção.
Antonio Euclides da Silveira, approvado plenamente.

5º anno.

Antonio Amazonas de Almeida, approvado plenamente.
Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo, idem.
José Evangelista da Silva, idem.
João Joaquim de Freitas Henriques, idem.
Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho, idem.
Joaquim Monteiro Diniz, idem.

Eleições secundarias.—Amanhã devem reunir-se os collegios eleitoraes da provincia, afim de dar começo á votação para deputados a assembléa geral legislativa.

Ladrões ousados.—O Sr Dr. chefe de policia, na parte diaria que dirigio á presidencia da provincia, em 30 do corrente, assim se expressa:

« A' uma hora da madrugada do dia 27 do corrente, na estrada dos Afflictos, do districto de Belem, quatro ladrões, armados de facas, pistolas e formões, forçaram a porta do oitão da casa da residencia da viuva Jesuina Diniz da Silva, e penetrando na casa, violentaram a porta de um dos quartos e as gavetas de uma commoda e apossando-se de todas as joias e seis mil réis em dinheiro que alli existiam, forçaram a mesma para que lhes entregasse todo o mais dinheiro que tivesse, chegando o arrojo a ponto de um delles disparar um tiro de pistola para intimida-ta.

« Aos gritos de socorro da victima, acudiram o juiz de paz do lugar, capitão Christovão Santiago de Oliveira e seu genro o alferes Theopompo Magno de Oliveira Quintella, com alguns escravos e o tenente do 9º batalhão de infantaria Capitulino Cesar Loureiro, os quaes conseguiram prender a dous dos criminosos Laurentino Victalino de Mello e Pedro José da Silva, de quem acima trato; bem como apprehender as joias roubadas, á excepção de um trancelim.

« Os dous presos foram conduzidos á presença do subdelegado da Graça, por estar mais proximo do lugar da culpa, o qual depois de fazer o competente termo de flagrancia, os fez recolher á detenção, communicando o occorrido á autoridade local, que a tal respeito está procedendo nos termos da lei. »

Criminosos.—A' casa de detenção foram recolhidos: Nicacio Ferreira do Nascimento e José Antonio da Silva, vindos de Buique como criminosos, o primeiro em Panellas, e o segundo em Muricy das Alagôas; João Jeronymo Corrêa, vindo de Agua-Preta, como criminoso de roubo; Claudina Maria Francisca da Conceição, vinda de Olinda, como sentenciada; Manoel Archanjo Ramos do Nascimento, pronunciado no art. 205 do codigo criminal

— A' cadeia de Salgueiro foi recolhido Saverino, escravo dos orphãos de Manoel Dourado, pronunciado no art. 193 do codigo criminal no termo de Milagres, da provincia do Ceará.

Jury do termo de Ipojuca.—Installou-se no dia 24 do corrente a terceira sessão do jury desse termo, sob a presidencia do Dr. Francisco Teixeira de Sá, sendo submettidos a julgamentos os seguintes réos:

1º Clemente Pereira da Silva, preso, pronunciado nas penas do art. 222 do codigo criminal; foi defendido pelo Dr. João de Sá e Albuquerque, em segundo julgamento e absolvido.

2º Severino Guedes de Medeiros, réo preso, pronunciado nas penas do art. 192 do citado codigo; encarregou-se da defeza o Dr. Alipio José da Costa e obteve o réo sentença absolutoria unanime.

3º Manoel Duarte Ribeiro, preso, pronunciado nas penas do artigo 205 do referido codigo; produzio a defeza o advogado anterior; sendo o réo unanimemente absolvido e appellando o Dr. presidente do tribunal.

4º Manoel Caetano Deitado, réo preso, pronunciado no art. 205 do precitado codigo; obteve a absolvição por perempção e foi defendido pelo Dr. João de Sá e Albuquerque; appellando o Dr. presidente do tribunal e ficando preso o réo.

5º Domingos Leonidas da Costa Albuquerque e João Leopoldino da Costa Albuquerque, réos presos e pronunciados nas penas do art. 193 do dito codigo e mandados a novo jury, agitou a defeza o Dr. João Bacellar; sendo elles absolvidos por unanimidade.

6º Francisco das Chagas Villa-Nova, preso, pronunciado no artigo 201 do alludido codigo; promoveu a defeza o Dr. João de Sá e Albuquerque; sendo o réo unanimemente absolvido.

7º Miguel Parary, preso, pronunciado no art. 19 da lei de 20 de setembro de 1871; servio de orgão da defeza o Dr. Alipio Costa; e foi o réo condemnado a um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

Encerrou-se no dia 27 a sessão, na qual foram multados por falta de comparecimento, sem provarem impedimento, os seguintes jurados:

Permino Francisco de Paula Mesquita	100$000
Augusto Joaquim Gomes	100$000
José Bernardino Gomes de Souza	100$000
Joaquim Rodrigues dos Santos	100$000
Nicanor Bandeira de Mello	40$000

Monte Pio Portuguez.—Procedeu-se ante-hontem a eleição da futura administração, cujo resultado foi o seguinte:

Directoria.

Presidente.—Manoel José Machado (reeleito).
Vice-dito.—João Fernandes Baptista.
1º secretario.—Cesario A. S. Papoula (reeleito).
2º dito.—Domingos da Cunha Guimarães Rocha.
Thesoureiro.—Luiz Abranches Figueirêdo (reeleito).

Conselho fiscal.

Presidente.—Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
1º secretario.—Antonio de Albuquerque Mello.
2º dito.—Antonio Feliciano da Silva.

Conselheiros.

Commendador Manoel da Silva Santos, Antonio Gonçalves de Azevedo, José Francisco Martins, Manoel Fernandes da Costa, Eduardo Augusto Ignacio Moreira, Severino Saraiva de Andrade, José Joaquim Moreira, Gomes Augusto Gaio de Miranda, Custodio Francisco Martins, Izidoro Basto de Oliveira, José Lopes Alheiro, Miguel Joaquim Carlos Cardoso, José Alvares de Carvalho Guimarães, Antonio Pedro de Souza Soares, Manoel José de Araujo, José Fortunato Coelho Magalhães, Ricardo José Gomes da Luz, Agostinho Ferreira da Silva Leal, Antonio Marques de Oliveira, Francisco Pereira da Silva, José Pinto de Araujo Castro, Joaquim dos Santos Lima, Antonio Augusto Pereira da Silva e Francisco Gonçalves de Siqueira.

Mesa regedora.—A nova mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço, para o anno compromissal de 1876 a 1877, se acha constituida da maneira seguinte:

Juiz—Tiburcio Valeriano Baptista.
Secretario—Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.
Procurador geral—Joaquim Teixeira Bastos.
Thesoureiro—José Emygdio Ferreira Lima.
1.º procurador—Alexandrino Vianna de Vasconcellos.
2.º procurador—Manoel Moreira Campos Junior.
Definidores discretos—Thomaz Antonio Coimbra, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, Antonio dos Santos Falcão, Antonio Ferreira de Oliveira, José Maria Rodrigues e Antonio Pinto Lapa.
Definidores simples—Joaquim Custodio de Oliveira Filho, conego vigario João José da Costa Ribeiro, Dionisio Dias Moreira Leite, Francisco Antonio de Souza Ayres, Manoel Francisco de Souza Lima, Diogo Augusto dos Reis, Joaquim de Almeida Gomes, Bernardo José da Rocha, Joaquim Ferreira da Cruz, João Alves Varejão de Miranda Castello Branco, Vicente Alves Moreira e Benjamin Maximiano do Nascimento.
Juiza—D. Francelina Honorata da Cunha Oliveira.
Escrivã—D. Maria Muniz das Neves.

Leis geraes.—Na thesouraria de fazenda acha-se á venda a collecção das leis e decisões do governo no anno de 1875, pelo preço de 9$500 o exemplar.

Anno municipal.—Termina hoje o anno municipal de 1875—1876.

Anniversario.—Completa hoje 38 annos de idade S. M. D. Luiz I, Felippe Maria Fernando Pedro de Alcantara Antonio Miguel Raphael Gabriel Gonzaga Xavier Francisco de Assis João Julio Augusto Volfando de Bragança Bourbon, rei de Portugal e dos Algarves, d'aquem e d'além mar n'Africa, senhor da Guiné, duque de Saxe.

S. M. subio ao throno a 11 de novembro de 1861, por morte de seu irmão D. Pedro V.

Instituto Medico.—Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria.

Instituto Archeologico e Geographico.—No dia 2 do corrente (quinta-feira), ás 11 horas da manhã, deve haver sesssão ordinaria, na respectiva séde.

Nova União.—Deve amanhã, ás 4 horas da tarde, reunir-se a assembléa geral dos membros dessa associação, afim de ouvir o relatorio do anno findo, e eleger a nova direcção.

Conciliação.—Devem reunir-se hoje os socios desta sociedade, á rua de Marcilio Dias, ás 6 1/2 horas da tarde, para tratar de negocios transcendentes.

Mosquito.—Recebemos o n. 388 desse apreciavel jornal illustrado, que se publica no Rio de Janeiro.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram esse estabelecimento durante a semana finda 261 pessoas, sendo durante os dias 154 e durante as noites 107, consultando o seguinte: jornaes 215; obras de litteratura 46, de historia 11, de direito 9, de politica 7, de revistas 7, de religião 4, de encyclopedia 3, de medicina 2, de geographia 2, e de philosophia 1.

Estas consultas foram feitas em 68 obras portuguezas e 24 francezas.

Recebeu a seguinte offerta:

Pela secretaria do ministerio da guerra: Repertorio ou indice alphabetico dos avisos do ministerio da guerra, para execução da nova lei do recrutamento, etc., etc., 1 vol., br.

Reunião social.—Hoje, ás 11 horas da manhã, deve reunir-se, na rua do Bom Jesus n. 7, primeiro andar, a assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros Utilidade Publica, afim de apreciar as contas de sua liquidação.

Vapores esperados.—A 3 de novembro, o brasileiro *Pernambuco*, dos portos do norte do imperio; a 4 ou 5, o francez *Senegal* e o inglez *John Elder*, da Europa; e a 7, o inglez *Donati*, do Rio de Janeiro e Bahia.

Missas funebres.—Hoje, ás 8 horas da manhã, serão celebradas, na igreja do Corpo Santo, pela alma do negociante Luiz José da Costa Amorim.

Fabulas.—Damos em seguida duas fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira:

O importuno.

Respeitavel magistrado,
Tendo lindo cachorrinho,
O tratava com carinho,
Sendo em troca festejado.

Era em casa, internamente,
Que a permuta se fazia,
Pois o cão nunca sahia,
Por motivo da má gente.

Mas, um dia, oh! bem azedo!
Vendo a porta escancarada,
Poz as patas na calçada
O tótó, sem grande medo.

Ao passar por outra porta,
Do senhor sentio o cheiro,
E, sem venia de porteiro,
Quer saber o que lh'importa.

Vai direito a sala nobre,
Sem querer ouvir mais séca,
E lá, vendo a amada béca,
Vai lamber quem ella cobre.

O juiz, em tal momento,
De vergonha cheio, e d'ira,
Para longe logo o atira,
Lhe causando soffrimento.

Eis aqui a claridade
Desta historia divertida:
Tudo, tudo, nesta vida,
Requer opportunidade.

O cão e o burro.

Aos escravos de seu amo
Um feitor dava máo trato,
E, seu dever olvidando,
Os cafés trazia em mato.

Fôra estava o fazendeiro,
Era prova o que se via,
Mas, deixára cão amigo
Que ao algoz nunca sorria.

Do cachorro camarada,
Montaria do feitor,
Certo burro alli pastava
Nas campinas do senhor.

Um ensejo aproveitando,
Disse o fila ao orelhudo:
Enxotemos o malvado,
Ou dará cabo de tudo.

Quando ás costas o sentires,
Dous pinotes, traz, ao chão,
Quanto ao mais, estes meus dentes
O remate lhe porão.

Responde o burro tranquillo:
Não vês que tenho capim?
Pois me deixa livre pasto,
Não é justo obrar assim.

A barriga, a barriguinha,
Muito vóga no presente,
Praza á Deus que no futuro
Abra escola mais decente.

Loteria da provincia.—Sabbado 4 de novembro, correrá a loteria 202ª, a beneficio do recolhimento de Olinda: os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Bazar Universal.—Este estabelecimento, acaba de receber um grande sortimento de leques pretos, alfinetes, brincos e rosetas, proprios para luto, assim como leques de osso e setim de côres: na rua Nova n. 22.

Protesto de letras.—O escrivão Peres Campello está de semana nos protestos, á rua do Imperador n. 46, 1º andar. As letras do dia 1º e 2 de novembro protestam-se hoje.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, á rua do Barão da Victoria n. 56, de pianos, moveis, espelhos, louça, vidros quadros, relogios, etc.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 28 de outubro de 1876:

Felicidade Francisca Aruarda, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria, branca, Pernambuco, 5 horas, S. José; espasmo.
José de Miranda Dias da Silva, pardo, Pernambuco, 25 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; degenerencia do figado.
João Paulo, preto, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Santo Antonio; dyarrhéa.
João, preto, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; hepatite.
Maria, parda, Pernambuco, 2 annos, Recife; fraqueza congenite.

— 29 —

João, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; eclampsia infantil.
João, branco, Pernambuco, 7 annos, Poço; insephalite.
Simão, branco, Pernambuco, 6 horas, S. José; hemorrhagia umbelical.
João Felippe de Siqueira, pardo, Rio de Janeiro, 4 annos, solteiro, militar, Boa-Vista; tuberculose pulmonares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva

A provincia conhece a vida politica do Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, que ha chegado a occupar as posições officiaes mais eminentes do paiz, sempre honrado e honrando-o sempre.

Candidato ainda desta vez á cadeira da camara temporaria, a que tem indisputavel direito, pela maneira com que, supperando sérias difficuldades, a tem illustrado, correspondendo dignamente a expectativa dos que lh'a confiaram, como altamente o attestam os annaes das duas casas do parlamento, onde sua palavra incisivamente eloquente, obedecendo menos ás trivialidades da rhetorica, que ás convicções profundas das idéas, que advogava, conquistaram-lhe reputação imperecivel, diremos, candidato ainda desta vez á assembléa geral, a sua reeleição será um facto logico.

O Sr. conselheiro Theodoro da Silva, porém, é simultaneamente candidato á senatoria, e, com o direito que lhe dão seus muitos e relevantes serviços á politica conservadora e ao paiz, fia que a inclusão de seu nome na lista triplice, não lhe será negada pelo honrado eleitorado especial desta provincia.

Por isso mesmo que é justa, justissima a nobre aspiração do Sr. conselheiro Theodoro da Silva, sentimentos menos confessaveis e apprehensões, umas infundadas, outras pretenciosas, pretendem crear-lhe difficuldades, que com certeza deixarão de vingar perante o criterio e sisudez de um eleitorado, que nos dia a consciencia, sobre-pôr-se-ha a esse jogo de armas cegas, que ao muito contundem, nunca ferindo; e que, nem por ser muito [illegible] em politica, é menos deshonesto e vergonhoso.

Advogamos esta causa com a franqueza e desassombro de que ella é digna, e de que somos capazes.

E' assim, que respeitando, em parte, factos consumados, propomo-nos, não a desconhecer direitos de quem os tem, mas a contestar os de quem, se os teve, já os não póde ter, e, nestas circumstancias incompetente a sombrear o passo que é dado a transpôr a quem, como o Sr. conselheiro Theodoro Silva, deve o que é e o que tem sido, ao seu trabalho, ao seu caracter e á consideração publica, de que ha sempre gosado.

E' assim que, para isentarmos de qualquer supposição menos lisongeira ás nossas intenções, dizemos sem rebuço, que os não deve haver em taes casos:—já que a actualidade pertence ao partido conservador, que este não esqueça as condições do periodo politico em que actua, o que a lista triplice, exposta á votação de seu eleitorado, por dignidade propria e circumstancias especiaes, cuja apreciação é intuitiva, deve compôr-se dos seguintes nomes: conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Dr Joaquim Pires Machado Portella.

O eleitor coherente.

Para deputados geraes.

Entre os velhos conservadores, cujos serviços á politica, ao paiz, e principalmente á provincia de Pernambuco, muito recommendam seus nomes ao apreço e estima de seus compatriotas, acham-se os Exms. Srs. Drs. Ignacio Joaquim de Souza Leão e conselheiro João José Ferreira de Aguiar.

Desta vez, espera-se que o eleitorado, compenetrado da anormalidade do tempo, procure eleger aquelles que, por integridade de seu caracter, sincero patriotismo, e verdadeiro amor aos interesses vitaes da communhão brasileira, garantam todo o esforço de que sejam capazes, afim de que vejamos de algum modo minorados os males que affectam a sociedade pernambucana, cujo estado financeiro e religioso é o mais deploravel.

E, com certeza no caso de corresponderem á taes e tão justas aspirações do povo, que outro recurso não tem senão appellar para o civismo de seus representantes, estão os Exms. Srs. conselheiro João José Ferreira de Aguiar e Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Um eleitor fiel.

eputados geraes.

Não contestando o merecimento de muitos outros candidatos á assembléa geral, tomamos a liberdade de lembrar desde já ao corpo eleitoral desta provincia o nome do nosso digno comprovinciano, orador e escriptor activo e fluente, o Exm. Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

A eleição deste nosso amigo é um compromisso de honra do partido conservador.

O justiceiro.

AVISO AO COMMERCIO

A firma de Thomaz d'Aquino Fonceca & Successores nada deve a esta praça, e para maior certeza convida a quem quer que se julgue credor da mesma a vir no seu escriptorio á rua do Vigario n. 19, 1º andar, para ser immediatamente pago.

Recife, 28 de outubro de 1876.

Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, unico gerente da firma Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, nada deve nesta praça, e em firmeza disto convida a quem se julgar seu credor, a procurar receber na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Ao publico

Declaro que continúo a ser candidato ao lugar de deputado geral por esta provincia, uma vez que tenho alguns recursos graças a Deus.

Recife, 28 de outubro de 1876.

José Maria Ramos Gurjão.

Apresentamos e recommendamos ao eleitorado liberal a seguinte chapa para a deputação geral:

Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Dr. Joaquim Saldanha Marinho.
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
Exm. Sr. Barão de Villa Bella.

Deputados geraes.

Sem pôr em duvida a benemerencia de muitos outros candidatos á assembléa geral, julgamos do nosso dever como pernambucanos e commerciantes lembrar ao corpo eleitoral desta provincia o nome do nosso distincto comprovinciano o Exm. S. Dr. Augusto Frederico de Oliveira, que tantos serviços tem prestado á politica dominante e sempre se distinguio no parlamento pelo seu pernambucanismo, tomando a peito todas as questões de interesse para esta provincia, especialmente a do melhoramento do porto, que o obrigou por vezes a arrostar na tribuna as iras de ministros, aliás seus amigos, que se negavam a dar as subvenções precisas para essa grande obra.

O eleitor portanto que quizer ter no parlamento um deputado independente de posição e caracter, especialmente dedicado aos interesses da provincia, não pode deixar de votar no Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

Muitos eleitores.

Aos meus comprovincianos e correligionarios.

Não podendo achar-me, como desejava, em minha provincia, por occasião das proximas eleições, e sendo candidato a um lugar na camara temporaria, apresso-me em apresentar o meu nome aos meus comprovincianos e correligionarios, pedindo-lhes para elle o seu benevolo acolhimento.

Embora não tivesse feito parte da representação nacional na ultima legislatura, bem inequivocas oram as provas que tive, quando em 1872 pretendi minha reeleição, de que no desempenho do mandato com que fui honrado em 1869, não havia desmerecido da confiança em mim depositada.

Na actual situação politica, em que a união do partido conservador é um empenho legitimo e dos mais salutares effeitos para a causa publica, parece-me que minha candidatura não encontrará obstaculos, porquanto tenho a satisfação de saber que meus amigos, tanto da capital, como de toda a provincia, não esquecem os serviços que durante 26 annos de minha vida politica tenho prestado ao partido conservador. Não é, portanto, necessario que eu os recorde; cumpre-me apenas assegurar que não tem diminuido em mim o desejo de ser util á minha provincia, ao estado e ao meu partido, e que continúo a empregar toda a minha dedicação, todo o meu esforço para esse fim, sem attender em caso algum para as minhas conveniencias pessoaes, que nunca entram em concurrencia com o meu dever de homem politico.

Na actualidade o mandato que solicito é mais do que sempre onerado de responsabilidade. As variadas e importantes questões que affectam, não só ao interesse geral do paiz, como particularmente ao de cada provincia e muito especialmente ao da provincia de Pernambuco, exigem sério estudo, muita prudencia e uma dedicação a toda a prova para remover os obstaculos que se vão antepondo á marcha do engrandecimento do paiz. Devemos ter confiança na alta administração do estado; e se eu tiver a honra de ser eleito, tudo envidarei para auxilia-la na realisação de medidas garantidoras de um futuro de prosperidade e que muito hão de honrar o partido conservador.

Eis quanto cumpre-me dizer a meus comprovincianos ao apresentar-lhes o meu nome para um lugar na representação nacional, por minha provincia; espero que seja elle bem aceito e que eu possa ainda uma vez provar-lhes que bem mereci os seus suffragios.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1876.

Joaquim de Souza Reis.

Pensão escolastica

N. 1—RUA DAS CAMPELLAS—N. 1
(Canto da rua do Collegio.)

PROGRAMMA

Este estabelecimento, dirigido pelo abaixo assignado, é destinado á congregação de moços bem educados, estudantes de medicina e mesmo de preparatorios, que nelle queiram fixar a sua residencia, mediante o pagamento da quantia de 40$ mensalmente, sob as condições seguintes:

1.º Os pagamentos serão sempre feitos adiantadamente, sendo o primeiro no dia em que se recolher o pensionista ao estabelecimento, e os outros no principio de cada mez, que se fôr seguindo, entregando-se ao abaixo assignado, nos primeiros quinze dias, uma carta de responsabilidade, pelo pagamento da pensão, assignada pelo correspondente do pensionista, ou por pessoa reconhecida pelo abaixo assignado; perdendo o direito a continuar no estabelecimento—aquelle que até o ultimo dia do primeiro mez não tiver satisfeito a esta condição.

2.º O estabelecimento fornecerá almoço sendo chá, café e pão, havendo nos domingos chocolate.

3.º O jantar constará de sôpa, carne cosida, assada e arroz; e para sobremesa, fructas, ou doce e café.

4.º A ceia constará de chá, café, pão e bolachas variadamente.

5.º Regulará a hora do almoço, a da 1ª aula da escola de medicina, assim como a da ultima a do jantar.

6.º O estabelecimento fornecerá banhos frios ordinariamente, e mornos para aquelles, que não poderem tomar frios; assim como luz geral nas salas, corredores e escada.

7.º Os senhores pensionistas deverão recolher-se ao estabelecimento até ás 11 horas da noite, salvo precedendo participação ao abaixo assignado para mandal-os esperar depois dessa hora.

8.º Aquelle pensionista, que adoecer, terá direito á dieta prescripta pelo medico, o qual será exclusivamente escolhido e pago pelo mesmo pensionista.

9.º O estabelecimento fornecerá mobilia de quarto, se preceder ajuste especial, assim como se encarregará de mandar lavar e engommar a roupa d'aquelles senhores pensionistas que o quizerem.

N. B.—O abaixo assignado convencido de que vai dirigir um estabelecimento composto de moços, filhos da sciencia, e de educação elevada, espera que cada um proceda de maneira a satisfazer as aspirações e desejos do abaixo assignado, assim como as exigencias do publico e de si proprios.

Bahia, 1º de março de 1876.

Antonio Alvares dos Santos.

N. 186.—Agua Florida de Murray e Lanman.

Com quasi toda a certeza pode-se pôr em duvida se—as mil e uma variaveis flôres que adornavam e derramavam tão delicioso perfume sob o verdescente jardim do paraizo—espalhavam uma fragrancia mais pura e delicada na atmosphera, do que aquella que se diffunde e enche o gabinete de vestir ou *boudoir*, no qual se haja aberto um frasco desta odorifera e deleitavel agua de cheiro. Comparada com o passageiro e volatil cheiro dessas—essencias—ordinarias, o seu mimoso e delicioso aroma pode-se chamar inextinguivel, impagavel, emquanto que por outro lado é a verdadeira *quinta essencia* em seu genero, que d'uma maneira a mais viva, nos faz agradavelmente recordar, trazendo nos á mente o deleitavel e genuino perfume das aromaticas e balsamicas flôres, n'uma palavra nella existe e floresce a belleza e o encantamento.

O volume de delicado aroma espargido de algumas gotas derramadas no lenço, é verdadeiramente maravilhoso e deleitavel; e como um agradavel meio de restabelecer desmaios, vertigens e dôres de cabeça, assim servindo de odoritero adorno á pessoa e ao paladar, quando usada em diluição como enxaguamento de bocca ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 30 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre a Bahia — a 5 d/v. ao par.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28........	666:580$234
Idem do dia 30	34:066$234
	700:646$468

Descarregam hoje 31 de outubro de 1876.

Patacho hollandez — *Ida & Johanna* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Patacho hespanhol — *Venancio* — milho para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho americano — *Mennehaha* — kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Patacho brasileiro — *Georgina* — farinha já despachada para o 1º ponto.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 30 DE OUTUBRO Á 4 DE NOVEMBRO DE 1876.

Assucar branco—266 rs. o kilo.
Assucar mascavado—154 rs. o kilo.
Aguardente cachaça—145 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 349 rs. o kilo.
Queijo de qualquer qualidade — 1$400 o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 30 de outubro de 1876. — Os conferentes,
A. C. de Pinho Borges.
Raymundo F. Barbosa.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 30 de outubro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado de Macáo em 29 do corrente e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Algodão 23 saccas a Cunha Irmãos & C.
Palha de carnaúba 445 molhos a José Portella da Costa e Silva.
Sal 300 alqueires ou 38,400 litros á ordem.

Barca ingleza *Kiskwood*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a E. Fenton, manifestou:

Carvão de pedra 516 toneladas ao consignatário.

Polaca hespanhola *Izidra*, entrada de Terra Nova em 30 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Bacalhão 2,300 barricas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Jane Marie*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 780 saccos com 58,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Albina*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 100 saccas com 7,262 kilos de algodão.
— No navio inglez *Prid*, carregaram: para New York, F. Cascão & Filho 1,050 saccos com 78,750 kilos de assucar mascavado.
— No navio inglez *M. Rogers*, carregaram: para New-York, F. Cascão & Filho 678 saccos com 50,850 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Stag*, carregou: para o Canal, J. C. de Oliveira Andrade Junior 547 saccos com 41,025 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

Nada houve.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28........	15:222$068
Idem do dia 30.............	579$342
	15:801$410

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 27..................	15,599
No dia 28......................	
	15,599

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 28..............	31,635
No dia 30....	
Primeira porta..........	124
Segunda porta........	969
Terceira porta........	275
Quarta porta..........	
Trapiche Conceição........	
Pito da alfandega..........	
	32,993

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 28..............	25
No dia 30................	1
	26

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 28	5
No dia ....30................	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28.........	69:283$623
Idem do dia 30.........	4:446$229
	73:729$852

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28... ..	104:772$564
Idem do dia 30..	3:831$506
	108:604$070

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 28........	4:301$462
Idem do dia 30.............	180$221
	4:481$683

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7. primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 29.

Rio Grande do Sul — Barca nacional *Pombinha*, capitão José Gomes da Silva, carga assucar e outros generos.
Liverpool—Escuna ingleza *Fortunate*, capitão James Silbins, carga couros e outros generos.

Navios entrados no dia 30.

Lisbôa—42 dias, palhabote portuguez *Marquez de Pombal*, de 234 toneladas, capitão Casemiro José Gomes, equipagem 9, carga differentes generos; a Amorim Irmão & C.
Terra Nova—34 dias, polaca hespanhola *Yzidra*, de 190 toneladas, capitão Pedro Barbeta, equipagem 11, carga 2,300 barricas com bacalhao; á ordem.
Rio de Janeiro — 11 dias, palhabote inglez *Southern Home*, de 200 toneladas, capitão S. S. Thomas, equipagem 7, em lastro; a Henry Forster & C.
Cardiff—18 dias, lugar inglez *Blanche*, de 234 toneladas, capitão M. Roche, equipagem 8, carga carvão; a Lidstone Robilliard & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahyba — Barca franceza *Fidelité*, capitão Fay, em lastro de areia.

EDITAES.

Edital n. 339

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de ensino primario do sexo masculino da cidade de Caruarú, de 2ª entrancia, vaga por fallecimento do professor José Izidoro dos Santos, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 20 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude de lei, etc. Faço saber aos donos de estabelecimentos commerciaes das freguezias de S. José Recife, que de conformidade com o art. 20 do regulamento que baixou com a lei provincial n. 1,176 de 22 de maio de 1875, estará aberta a aferição das balanças, pesos e medidas dos estabelecimentos, do dia 1º ao ultimo de novembro proximo, incorrendo nas penas da lei os que deixarem de comparecer á aferição. E para que chegue a todos esta noticia, e não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela impressa e affixado nos luga-

...res do costume. Eu, Jovino Cavalcante Simões, servindo de amanuense, o escrevi.
Directoria da repartição das aferições, 28 de outubro de 1876.—*Pedro Gaudiano de Rates e Silva.*

— Perante a camara municipal de Olinda estará novamente em hasta publica, no dia 3 de novembro vindouro, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos de capim de planta por 400 e 500 sobre cabeça de gado vaccum por 60$.

Os interessados deverão comparecer competentemente habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 27 de outubro de 1876.

José Candido da Silva Braga,
Pro presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Esta secretaria faz publico, de conformidade com a resolução do meritissimo tribunal do commercio, proferida na sessão de hoje, que os fallidos concordatarios que forem commerciantes matriculados, e por isso devam fazer parte do collegio commercial, que tem de reunir-se no dia 24 do mez vindouro, devem fazer constar essa alteração na sua matricula, art. 8º do codigo do commercio, afim de poderem ser admittidos na lista que esta secretaria tem de organisar para a convocação do mesmo collegio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 26 de outubro de 1876.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Irmandade das almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Tendo, em conformidade do compromisso, de proceder-se á eleição dos funccionarios que teem de compôr a mesa regedora do anno de 1876 a 1877, convido a todos os irmãos a se reunirem para tal fim em nosso consistorio, ás 9 horas da manhã do dia 1º de novembro proximo futuro.

Consistorio da irmandade das almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, 28 de outubro de 1876. — O escrivão,

J. E. Miranda Castro.

Irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista.

De conformidade com o art. 31 de nosso compromisso, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 1º de novembro proximo, ás 10 horas da manhã, para reunidos em mesa geral proceder-se á eleição da nova mesa regedora que tem de servir no anno compromissal de 1876 a 1877.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz da Boa-Vista, 27 de outubro de 1876.

Francelino Domingues da Silva,
Escrivão.

Companhia de seguros utilidade publica, em liquidação.

A commissão liquidadora convida aos senhores accionistas desta companhia para uma reunião de assembléa geral no 1º andar da casa n. 7 da rua do Bom Jesus, ás 11 horas da manhã do dia 31 do corrente, afim de lhes serem apresentadas as contas da sua liquidação.

Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
José Joaquim Moreira.
Miguel José Alves.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 75.
No PORTO rua dos Inglezes.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, convida-se aos pensionistas do estado, cabo do 41º do corpo de voluntarios da patria, Licurgo Joaquim da Costa, dito do 8º dito, Manoel Felippe Camarão, dito do 31º dito Simplicio José de Oliveira, soldado do 42º dito Rosalino Bezerra de Menezes, dito do 29º dito Manoel Pereira Ribeiro Machado, dito do 8º de infantaria Manoel Candido Celestino da Cruz, dito do 9º dito Manoel Candido de Sant'Anna, dito do 29º de voluntarios da patria Herculano Lourenço Barbosa, e a D. Maria Joaquina da Conceição, viuva do major reformado do exercito, Antonio de Souza Rolim, e ao tutor dos menores Maria e Manoel, filhos do finado alferes reformado do exercito Manoel de Farias Lemos, para virem solicitar seus titulos, que se acham nesta thesouraria, no prazo de trinta dias, sob pena de suspenderem-se os respectivos pagamentos.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 30 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Thesouraria de fazenda.

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que acham se á venda, nesta thesouraria, as collecções de leis de 1875, pelo preço de 9$500.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 30 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Companhia Recife Drainage.

A companhia faz publico para conhecimento dos interessados que collocou no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, e cujas annuidades principiam a correr do 1º do mez proximo futuro.

Freguezia do Recife

Rua da Madre de Deus n. 38, apparelho n. 7,737, loja.

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Paulino Camara n. 1, apparelho n. 5,200, casa terrea.

Recife, 30 de outubro de 1876.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 2 de novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Continuação da leitura do seu trabalho pelo Sr. Dr. Maximiano Machado.

Secretaria do Instituto, 30 de outubro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 31 DE OUTUBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Marquez de Caxias*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas, e estas até 4 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 2 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	157$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	377$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Padre Floriano.	
Idem n. 45	201$000
Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	360$000
Sobrado n. 48	240$600
Domingos Theotonio	
Casa terrea n. 36	250$000
Vidal de Negreiros	
Idem n. 70	261$000
Santa Thereza	
Idem n. 7	223$000
Caju'	
Idem n. 2	191$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	141$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	300$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de outubro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Castello magico

RENOVAÇÃO
E NOVIDADE.

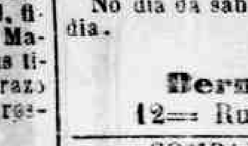
Grande attracção, por esta semana a 500 rs. a entrada.

Exhibição sabbado, domingo, terça-feira e quarta feira.

Rua da Imperatriz n. 14.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
PERNAMBUCO
Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

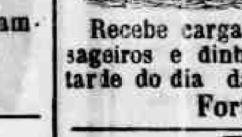


Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de novembro, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até o meio dia.

agente
Bernardino Pontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.



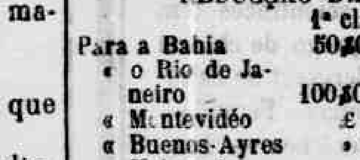
O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 6 de novembro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará.

Seguirá em poucos dias o patacho norte allemão *Presto*, que pode ainda receber alguma carga a frete: a tratar á rua do Apollo n. 22.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
John-Elder



Espera-se da Europa até o dia 5 de novembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7, 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

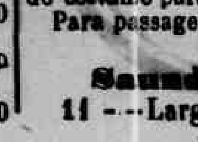
AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commadante Telles, seguirá para os portos acima no dia 3 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de novembro o vapor inglez

DONATI

de 1,392 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.

Para passagens, fretes, etc., com os
Consignatarios
Saunders Brothers & C.
11 — Largo do Corpo Santo — 11

Companhia de navegação [illegible]
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.
O vapor
Marquez de Caxias
Commandante Nunes

Segue para os portos referidos no dia 1º de novembro ás 10 horas da manhã.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Damião* recebe carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

Aracaty

O hiate *Flor do Jardim* segue impreterivelmente no dia 4 de novembro: para carregar, trata se com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou com o mestre no caes do trapiche Loyo.

LEILÕES.

Grande leilão

Sem limites

De moveis, pianos, louça, 1 rico faqueiro de prata e 1 riquissimo espelho oval, de crystal

Hoje

TERÇA FEIRA 31 DO CORRENTE
ás 11 1/2 horas.

Diversas mobilias de jacarandá, completas, a Luiz XV, 2 ditas de junco, 1 dita de faia, 1 dita de amarello, 2 espelhos ovaes, com moldura dourada, 2 toilettes de mogno, lavatorios de amarello, com pedra, bons guardas-vestidos, bons guardas-louça, 1 secretaria de jacarandá, propria para senhora, 1 commoda e secretaria, com estante, meias commodas de amarello, mesas elasticas de 4 e 6 taboas, cadeiras para meninos, ditas de balanço, lindos jarros para cima de consolos, quadros a oleo, ditos com paisagens, 1 par de jardineiras para flores, relogios de parede, ditos de algibeira, lanternas, candieiros para gaz, camas francezas, marquezões, escarradeiras, cabides, quartinheiras, tapetes de differentes tamanhos, machinas de coser, 2 balcões, 1 cofre de ferro, joias e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

No armazem—Nova agencia de moveis—á rua do Barão da Victoria n. 56

LEILÃO
HOJE
NA
Agencia de liquidações
Rua do Barão da Victoria n. 26
De
Fazendas e miudezas.

LEILÃO
Hoje
A's 10 1/2 horas.
Na Casa de Liquidações
A' rua da Imperatriz n. 45.

De fazendas, miudezas, chapéos, calçados e perfumarias, em lotes á vontade dos compradores.

pelo agente Stepple.

LEILÃO
DE

Uma casa terrea sita á rua do Amparo n. 77, na cidade de Olinda, uma dita em caixão, á rua da Ladeira da Sé, sob n. 1, na mesma cidade, cujos bens pertencem aos deixados por fallecimento de Antonio Martins Duarte.

Metade da casa terrea sita á rua do Amparo sob n. 5, na mesma cidade, pertencente aos bens deixados por fallecimento de Porfirio Antonio de Souza

QUINTA-FEIRA 2 DE NOVEMBRO
A's 11 horas da manhã

No escriptorio do largo do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora já indicados, os bens acima mencionados.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-os, e quaesquer esclarecimentos de que precisarem, o agente dará.

LEILÃO
DA

taverna da rua do Marquez do Herval.
Quinta-feira 2 de novembro.

O agente Martins, fará leilão da taverna acima ás 11 horas da manhã.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua Imperial n. 95.

Sexta-feira 3 de novembro.
A'S 11 HORAS DA MANHA.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação e generos existentes na taverna sita á rua Imperial n. 90. Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Remigio
Leilão
DE

400 saccos com farinha do Maranhão marca M

SEXTA-FEIRA 3 DE NOVEMBRO
A's 11 horas.

No trapiche Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

O agente Remigio, competentemente auterisado, fará leilão da farinha acima declarada, da melhor que tem vindo a este mercado, em um só lote, ou á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes
objectos de electro-plate e obras de prata
A saber:

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consoles com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ricos espelhos grandes com molduras douradas, 2 candieiros [illegible] figuras de porcelana, 1 caixa de charão com tentos de [illegible] para jogo, [illegible] de louça para cortinados, 4 quadros e 1 tapete torre de sala.

Uma outra mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 mesas de mogno para jogo, 2 ditas de charão, 1 espelho grande, 1 carteira, secretaria, 6 cadeiras, madeira embutida, 1 machina de costura, 1 mesa para escriptorio e 1 cadeira de rosca.

Uma cama franceza, 6 cadeiras de jacarandá, 1 guarda vestidos com espelho, 1 guarda-roupa, 1 commoda com tampo de pedra, 4 quadros, 2 cabides, 1 pequena secretaria e 2 cadeiras de balanço.

Um guarda-roupa, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pedra, 1 toilette, 1 espelho sob columnas, 1 toucador, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 marqueza, 1 espelho (toucador) e 4 quadros.

Uma mesa elastica, 1 aparador grande, 2 ricos guardas-louça, com portas de vidro e espelho no fundo (obra de gosto), 3 bandeijas de charão, 1 filtro para agua, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 8 quadros, louça, vidros, crystaes, 1 guarda-comida, 1 balança, 5 lampeões, 1 jarra, flandres, potes e trem de cozinha.

Uma bandeija de prata, 4 castiçaes, 1 tinteiro, 1 jarro e bacia, 1 salva, 1 paliteiro, tudo de prata do Porto, 1 apparelho para chá, 2 galheteiros, letreiros para garrafas e rôlhas, tudo de electro-plate.

Uma mesa redonda grande, 2 bancos de jardim, 1 banheiro, 5 bacias de zinco, 3 lavatorios de ferro, camas de vento, regadores, escadas, trem de jardim e outros objectos existentes no sobrado grande e casa terrea junto, na rua do

POÇO DA PANELLA.
SEXTA-FEIRA 3 DE NOVEMBRO

O commendador Antonio Gomes Netto, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia no Poço da Panella.

As 10 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão

O leilão principiará ás 11 horas.

AGENTE REMIGIO
Leilão
DE

500 latas com chá do Rio, de superior qualidade, de 1 libra cada lata.

Sabbado 4 de novembro.
A'S 11 HORAS EM PONTO.
No armazem do Sr. Annes.
Defronte da alfandega.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das referidas latas, com chá acima declarado, em um só lote ou á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO
DA

armação, utensilios e generos da taverna sita á rua de Maris e Barros n. 9, antigamente rua do Cordoniz.

SABBADO 4 DE NOVEMBRO
ás 11 1/2 horas

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da muito afreguezada taverna acima declarada, por conta e risco de quem pertencer, em um ou mais lotes, garantindo-se as chaves aos Srs. compradores.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Agencia de liquidações.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de uma mulher de maior idade para fazer companhia e tratar de uma doente: na rua dos Pescadores n. 32.

O Sr. Clemente José de Mendonça queira ir á rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— PRECISA-SE alugar um moleque de 12 annos, para serviço domestico, paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Nova-York, a preço razoavel.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 16 a 18 annos, com pratica de taverna, dando fiador a sua conducta: na rua do Caldeireiro n. 94.

— Quem precisar de um caixeiro brasileiro, de 14 a 15 annos de idade, com pratica de taverna, e dá fiador á sua conducta, dirija-se ao largo do arsenal de marinha, refinação n. 8.

— Engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua das Calçadas n. 17, e Padre Floriano numero 12.

— Na estação do Carmo, em Olinda, precisa-se de um caixeiro para bilhar; tambem precisa-se de um cozinheiro, preferindo se estrangeiro.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Concordia n. 43.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annelados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolça a tiracol em que guardava o dinheiro da venda: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue a rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua do Riachuello n. 18, que será recompensado.

— ALUGA-SE a casa da rua do Hospicio n. 63, ultimamente concertada e de excellentes commodos para uma grande familia: os pretendentes encontrarão a chave no n. 55, collegio de Santa Genoveva, á mesma rua.

ALUGA-SE a loja do sobrado da rua da Roda n. 46, muito proprio para moradia ou taverna: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão, á rua de Vidal de Negreiros n. 27; e a casa n. 36 da rua da Ventura, na Capunga, com commodos para familia, tendo quintal murado e portão ao lado, e a chave para ver se achará na casa contigua: a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

— ALUGA-SE o 1º andar e loja do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no segundo andar do mesmo.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa da rua do Marquez do Herval n. 23, onde morou o Sr. Dr. Sales, e o primeiro andar á rua da matriz ou Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresco e limpo, ambos pintados e muito bonita vista: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa aluga-se um escravo que entenda de serviço de jardim e sitio e sabe andar com carroça, é muito fiel.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua de Lomas Valentinas n. 55: para ver, a chave está no andar por cima, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE a casa n. 164 da rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Gloria), tendo os commodos seguintes: 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cacimba, quintal soffrivel, pintada e caiada de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, escriptorio.

Ama No Corredor do Bispo n. 5, precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer mais algum serviço.

Ama Na rua dos Guararapes, sobrado junto á saboaria, precisa-se de uma ama livre ou escrava, para engommar.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval n. 12.

Luiz José da Costa Amorim.

Paulino José da Costa Amorim e Ernesto Demetrio da Costa Amorim convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de requiem do setimo dia, que mandam celebrar na terça-feira, 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, por alma de seu presado e charo pai, fallecido em Portugal em 25 do corrente e desde já antecipam a sua eterna gratidão deste acto de piedade e religião.

Ignacia.

Continúa ainda ausente da casa do abaixo assignado a escrava crioula, de nome Ignacia, mucamba que foi da Exma. Sra. D. Lebania, viuva do major Albuquerque, cujos signaes são os seguintes: côr fula, rosto oval, com diversos pannos brancos em direcção ao pescoço, corpo e estatura regulares, seios e cintura um pouco crescidos, olhos grandes e espantados, tem um dente (vulgo preza) quebrado, e no braço, que suppõe ser o esquerdo, e junto quasi ao sobaco, diversas cicatrizes provenientes de tumores, cabello carapinho, e usa pentea-lo; costuma, quando foge, a estar amaseada, e encontrando qualquer pessoa conhecida, diz estar feito creada, ou que foi a mandado da senhora: roga a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a apprehensão de dita escrava, gratificando o abaixo assignado com a quantia de 50$ ao portador que a conduzir á rua do Imperador n. 25, segundo andar.

Climaco da Silva.

Olinda

Aluga-se para passamento de festa e por preço commodo o sobrado de um andar n. 5, sito á rua de S. Pedro Martyr de Olinda, continuação da de S. Bento, com 3 salas, 7 quartos, sendo 1 sala e quarto no pavimento terreo, cozinha fóra e terraço muito fresco, ao pé do mercado e do chafariz de agua potavel, e proximo não só do banho salgado como da estação da via-ferrea: a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto n. 1, primeiro andar.

Nova União

Por ordem do Illm. Sr. presidente e de conformidade com nossos estatutos, são convidados todos os socios desta sociedade para reunirem-se na quarta-feira 1º de novembro, pelas 4 horas da tarde, para em assembléa geral ordinaria ouvirem a leitura da acta e do relatorio do corrente anno, e elegerem um conselho administrativo e directores para o anno de 1876 a 1877.

Secretaria da sociedade Recreativa Nova União, 30 de outubro de 1876.—O 2º secretario,
Manoel Pimentel.

Escravo

Precisa-se de um escravo de 14 a 15 annos: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Tecido de arame

Tem o Bazar Universal tecido de arame, proprio para forro de piano e guarda comida: na rua Nova n. 22.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã a 6 da tarde; e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, á rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadaut.

Consultas das 10 ao meio dia.

Chamados por escriptos e em sua ausencia, entregues na mesma pharmacia.

Paris — Paris
CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
[illegible]

Desconfiar das falsificações da *Alemanha* sob os nomes L. Legras e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador . . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima . . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo . . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro . . . . . de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco* : FRANCISCO MANGEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cª.

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Reveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para aliviar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, o fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo. Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO; ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO :
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.
J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS :

A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

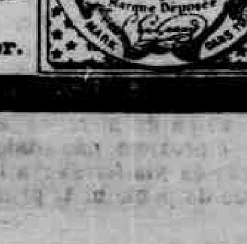
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados n'**Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação



Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'**Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar : *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, e a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas :

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida e que os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hourseile*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. » — *Doutor Causse*, professor de clinica obstetrical.

(Pharmacia AROUD, em Lyon) França

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre
Depositos em *Pernambuco* : A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Belloc — PARIS — Belloc — PARIS

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de accão efficas.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suôres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Bèranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liègeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* quatro côres *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

---

PEPSINE BOUDAULT

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

com successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para : Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Flatulentas, Dysenterias, Vomitos, etc.

Em PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS : Em casa de HOTTOT-BOUDAULT, suc^r, 24, rue des Lombards.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA. tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*. »

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica*, *o diabetes*, *a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente : **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus*. »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Vves*. »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

PARA DESMACARAR AS
IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE

ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Além da nossa marca de fabrica já conhecida :

1º A assignatura do inventor.

2º O rotulo em 4 côres, no qual se lado o fac-simile em preto.

Imitadores que vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE sendo productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

... cura Anemia, a Pobreza do sangue, côres pallidas, as Perdas brancas, o verdadeiro FERRO QUEVENNE, unico approvado *pela Academia de Medicina*, « leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. » BOUCHARDAT, professor da Faculté de Paris, Ann. de 1869.

Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX
... Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO { Cada frasco de ferro com a medida 3 francos
— 200 confeitos .... 5 francos.
— 100 » .... 3 —

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra : doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de **figados frescos** de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida universalmente**.

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, sendo propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

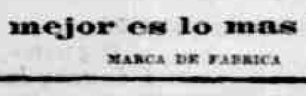
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING

COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862



AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne;
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, **A CAORS**, pharmª.

Lo mejor es lo mas barato.

MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer
PARA EJES.

Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.

Se envasa en cajitas de a 2 libras y luego en cajas de 4 3 y 6 docenas—tambien en cuñetes de 30, 60 y 112 lbs. cad uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 350 lb Remitanse los pedidos, ó pidanse circulares con precios

FRAZER LUBRICATOR CO.,
101 Maiden Lane, New York.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra doce e indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e já os rapazes podiam *piscar o olho direito* á sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho*. Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

A proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conheces a Lidia e a Amelia? » Conheço as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, cançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos*. Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento*. Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso*. Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins*.

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava lugar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não pod a haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo-se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos*. Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba*

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos*.

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim). Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não pôde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores*.

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella*.

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte*, *Carnaval Brasileiro*, polka, *Veneziana*, polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes*.

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar-se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, querie desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora*.

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lenções, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 1$ e 1$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

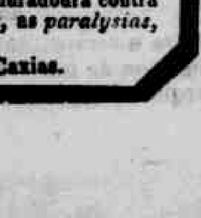
Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para liquidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; francez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

ELIXIR LINIMENTO Anti-Rheumatico DO Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

O seu emprego e muito simples e facil: o seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, Antiga Rua da Cruz PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortime to de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

TINTURARIA
25—Rua das Flores—25
Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa, e depois de ter visitado as melhores fabricas de lã, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas, e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de sêda, de lã, algodão em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feitro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagem.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1° **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2° **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3° **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

EM 4 CORES

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approbados pela Junta central de hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Ripoteau em vermelho.

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, *os spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos e de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos e vadagaios*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra *a congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplezia*, a *atacia locomotriz*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

Paris, 36, Rua Vivienne.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG. 10,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, ... e alterções viciosas do sangue, vicius, e alteraçoes do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes**. BANHOS MINERAES tomão-se doas por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao*, *relaxaçao*, *e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorrhoidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecçoes *cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas dos dos bronchios e todas as doenças do peito*. Tal he ao doente uma verdadeira deste Xarope Dr FORGET.

Dr. ... em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS, — BARTHOLOMEO e das principaes Pharmacias.

PURGANTE

LAXANTE — VEGETAL

FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra: a **prisão de ventre**, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne

Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra ... e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e C., pharmaceuticos; — A. REGORD.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIS
99, rue d'Aboukir.

Nos casos de **BLENORRHAGIAS URETROSAS** ou **GONORRHEAS**, e mesmo **LEUCORRHEAS**, 150 confeitos de Cubebina de Labélonye, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio feito no *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 1857 pelo Dr Deneilles, medico dos venereos no Val-de-Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.

Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE e C.**, 99, rue d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, A. REGORD.

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se — como um perfume sem rival no mundo, — no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de daffallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

L. J. LEVINSTEIN & SONS
FABRICANTES
DE CORES D'ANILINA
DE
TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO

Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Coieldieu n. 1, em Paris.

A quem pedir, manda-se o preço-corrente e amóstras gratis.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMco DE 1a CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

Desconfiar das falsificações de *Allemanha* sob os nomes L. Legrae e C. e outras.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inciasa.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE
NINON DE LENCLOS

LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE ST HONORÉ, PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e vico á pelle, impede as rugas de formarse no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DE HOGG
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Pharm, 28, rue des Missions.

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., Pharmaceuticos 57, rua Duque de Caxias.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, n° 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças ocasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhea, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não substituem a massa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS
XAROPE
PELO
DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS
de
SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO DOUTOR DELABARRE

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA & C.; — S. ELIAS de MOURA.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo [illegible] enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.

Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.

Bucios ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.

Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.

Transformação de coques 3$000.

Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.

Gomos rouleaux, duzia 9$. e 12$000.

Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.

Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.

Feitio de um crescente 2$ e 3$000.

Penteiado de um topet 500 réis.

Tinge-se cabellos de todas as côres.

Penteiado de um coque 1$000.

Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO
SALAÕ DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora dro) ›nt da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Chors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 3653, além de outras sortes menores de 40$ e 20$.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Olinda (202) que se extrahirá no dia 4 de novembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fora, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com bôa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo bôa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, jardim, torna-se recommendavel por ser muito fresco: na rua da Ventura n. 22, as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluguel de casa de campo.

Na travessa de Paysandú n. 3, ha uma casa com commodos para grande familia, que está para ser alugada: a tratar á rua da Imperatriz n. 36, 1.° andar.

Fugio

João, conhecido por escravo do Porto, sendo de D. Carolina Bastos, trabalha ha muito tempo na obra do hospital da ordem terceira de S. Francisco, é muito trapolineiro, tem mais de 45 annos de idade, tem faltas de dentes, cara com marcas de bexigas, é baixo, nos joelhos tem um calombo, é muito prestativo: pede-se a quem o pegar, póde leva-lo á rua da União n. 54, que será recompensado.

Escrava.

Para o serviço interno de uma casa de familia, precisa-se de uma escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

300$000

ATTENÇÃ

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aproveitem aproveitem!

As popelinas baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e leques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

ALUGA-SE

Alguns dos vastos armazens da praça circular do caes do Apollo, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacome Tasso: a tratar na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

Make haste

(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterr!
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Cracknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits.
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho *Bom Jesus*, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, bôa figura, cabello cortado, meio crespo e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta; tem camaradas em S. Gonçalo, nos Quatro Cantos (Bôa-Vista) e na rua d'Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

100$000

Fugio a 24 de fevereiro de 1875, o escravo Manoel Candido, pardo, 35 annos, alto, bom corpo, cabellos crespos pouca barba, um olho vasado e grande cicatriz do mesmo lado, tudo occasionado de um tiro, costuma a cantar elogios, vende miudezas, tem sido visto no Brejo de Bananeiras, cidade de Areia, da Parahyba, por ser natural desse lugar. Roga-se ás respectivas autoridades, capitães de campo e a qualquer pessoa a sua captura e que o levem á rua do Imperador n. 50, onde se gratificará com a quantia acima.

Ama

Precisa-se de uma, para todo o serviço: a tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3° andar.

Boa acquisição.

Por motivo de doença vende-se a pequena taverna n. 48 da rua de Riachuello confronte ao quartel de policia, com poucos fundos e bem apropriada para um principiante que com pouco capital pode ter certeza de fazer muito bom negocio: trata-se na mesma.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente mez, da casa de seu senhor, o escravo de nome Ignacio, representa ter 48 a 50 annos, preto fula, baixo e grosso, pouca barba, quando falla apresenta a vista um pouco espantada, tem sobre um dos hombros cicatriz de um golpe; este escravo foi do Sr. José Vieira de Fraga Junior, de Vertentes: roga-se a todos os capitães de campo e mais autoridades a apprehensão do dito escravo, recompensando-se bem a pessoa que o prender e entregar na rua de Marcilio Dias n. 30.

ALUGA-SE!

duas casas terreas, sendo uma na rua de Domingos Theotonio n. 48, e outra no becco da Bomba n. 10: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Amas

Para casa de pequena familia precisa-se de uma bôa engommadeira que entenda de costura, e outra para ensaboado e mais serviço domestico, paga-se bem.

No Manguinho antes da igreja o primeiro sitio murado do lado direito.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:

A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, àquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartheleimi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e acividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 766 com 8:0$000, um inteiro n. 3761 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (201ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Olinda (202ª), que se extrahirá no sabbado 4 de novembro

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

100$000

Fugio a 29 de janeiro de 1876, o escravo Pedro, idade 35 annos, côr fula, estatura regular, corpo secco, pernas finas, cabello carapinho, rosto secco, pouca barba, dentes alimados, intitula-se forro, conduz uma parda de nome Antonia, corpo regular, já pinta, é gago, quando embriaga-se é insolente, anda em Jacuipe e na colonia: roga-se por este ás respectivas autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo sua captura, sendo conduzido a Pindaraca, onde receberão cem mil réis de gratificação.

Attenção.

Aluga-se o sobrado do Dr. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas na Capunga; dito predio tem todos os commodos necessarios á uma familia, é bastante arejado, tem pequeno sitio com arvoredos de fructo, e todo murado: trata-se com seu proprietario na mesma casa, até as 9 horas da manhã, e até 4 horas da tarde em seu escriptorio, 2° andar do sobrado n. 73 da rua do Queimado. Tambem aluga-se a casa e sitio da povoação de Beberibe, ao mesmo pertencente.

Casa de campo.

Está para alugar-se uma das mais bellas e saudaveis casas de campo, entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

ALUGA-SE

o terceiro andar com sotão, encanamento d'agua do Beberibe e apparelho Recife Drainage, do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, proximo do mercado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casas para alugar-se

Na rua dos Guararapes ns. 1, 22 e 63; na rua de S. Jorge n. 135; na rua dos Ossos n. 22, todas terreas, e com apparelho de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Attenção.

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, propria para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

ATTENÇAÕ

A 14 de abril de 1876 fugio da fazenda Lagôa de Vaccas, termo do Limoeiro, o escravo de nome Quirino, com os signaes seguintes: côr parda, cabellos cacheados e pretos, altura regular, cheio do corpo, pés largos, dedos curtos, pescoço comprido, testa ovada e olhos pretos, tem um sotaque na falla, não tem barba e regula 20 annos, pouco mais ou menos: quem o achar, leve-o á dita fazenda, a entregar a Joaquim da Rocha Silva Guimarães, que será generosamente gratificado.

O Sr. Clemente José de Mendonça,

queira ir a rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

Encadernação e pautação
DE
Miranda & Irmão

Rua Duque de Caxias n. 37

Neste estabelecimento brocha-se, encaderna-se toda e qualquer obra, com presteza, nitidez e perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos. Numera se livros, pauta se e risca se papel de todos os formatos, tanto para o commercio, como para repartições publicas, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

Para casa de rapazes estrangeiros.

Precisa se de uma boa cozinheira e de um moleque para todo serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

FARINHA LACTEA

Garantia da qualidade

Unico deposito

Declaração do fabricante

Eu, CARLOS JOÃO KUNHARDT, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça do Rio de Janeiro, etc., etc. Certifico que me foi apresentada uma declaração feita por Henry Nestlé, fabricante de *Farinha Lactea*, em Vevey, na Suissa, e escripta em francez, a qual, a pedido da parte, traduzi litteralmente para o idioma nacional, e diz o seguinte, a saber:

Traducção

Eu, abaixo assignado, Henry Nestlé, fabricante de FARINHA LACTEA (farine Lactée) em Vevey, na Suissa, declaro que tenho um só e unico agente no Brasil, o Sr. D. Filippone, da rua do Ouvidor n. 93, no Rio de Janeiro e que por consequencia todas as pessoas, que quizerem ter a certeza de obter o verdadeiro producto de minha fabrica, deverão verificar se se acha escripto no rotulo, em portuguez, o nome do Sr. Filippone.

Faço esta declaração por ter chegado ao meu conhecimento que se vendem, com meu nome, caixas de farinha falsificada.

Vevey, 28 de agosto de 1876. — (Assignado) HENRY NESTLÉ.

N. 561.—O juiz de paz do cantão de Vevey, Suissa, certifica verdadeira a assignatura da declaração supra da casa Henry Nestlé, exarada pelo Sr. Roussy, um dos seus chefes.

Vevey, 29 de agosto de 1876. — O juiz de paz, (assignado) *Maillard*.

Estava o sello do juizado de paz.

N. 442. — Visto na chancellaria de estado do cantão de Vaud para legalisação do sello e assignatura do Sr. juiz de paz de Vevey.

Lausanna, 30 de agosto de 1876.—O chanceller, *Lecomte*.

Estava o sello da chancellaria de estado.

Reconheço como verdadeira a assignatura do Sr. Lecomte, retro feita, chanceller de estado do cantão de Vaud, na Suissa, e para constar passo o presente, que assigno e faço sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral do imperio do Brasil, na Suissa.

Genebra, 2 de setembro de 1876. — *Visconde do Desterro.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra do Sr. visconde do Desterro, consul geral do Brasil, na Suissa.

Ministerio dos negocios estrangeiros, 25 de setembro de 1876. — O director geral, *Barão de Cabo-Frio.*

(Estavão duas estampilhas, do valor de 200 rs. cada uma, inutilisadas).

N. 1,367. 500 rs.—Pagou 500 rs. de emolumentos. — Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1876. — *Costa.* — *Guimarães.*

Nada mais continha ou declarava a dita declaração, que bem e fielmente traduzi do proprio original escripto em francez, ao qual me reporto, e que depois de com este conferido e achado exacto, tornei a entregar a quem m'o havia apresentado.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mez de setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876.— *Carlos João Kunhardt*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Agente em Pernambuco

VICTOR PREALLE

Rua do Imperador n. 49.

Para o dia de finado

Na rua das Flores n. 7, e estreita do Ros rio n. 38, loja, ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

COMPRAS.

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira, e que esteja em bom estado: no largo de Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

— COMPRA-SE uma balança grande: no caes do Ramos n. 32.

Carro e boi.

Boi e carroça.

Compra-se á rua do Marquez de Olinda n. 43.

Pennas de ema.

Compra-se em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.º andar.

Ouro e prata velha.

Compra-se e paga-se bem em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.º andar.

VENDAS.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

ATTENCÃO

Uma familia que te[m] de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convida ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilets de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos e ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez, tudo muito barato, pois é para acabar.

VENDE-SE

um escravo, bom sapateiro e bom guarda de qualquer sitio: a pessoa que pretender pode ve-lo na rua do Jardim n. 19, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

Rua Direita n. 10

Vende-se dous pares de rodas para carroça de carneiro.

— O abaixo assignado vende por preço barato as casas que possue na cidade de Nazareth da Matta, onde estará de hoje até 5 de novembro vindouro. Recife, 27 de outubro de 1876.

Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Café

muido sem mistura, vende-se a 400 rs. a libra: na rua do Marques do Herval ns. 2 e 165: roga-se ás pessoas amigas do café puro a virem sortir-se nestes estabelecimentos, que serão bem servidos.

— VENDE-SE a taverna da rua da Assumpção n. 8, com poucos fundos: a tratar na mesma, ou no caes da alfandega n. 5.

Tecido de arame.

Tem o Bazar Universal, tecido de arame, proprio para forro de piano, e guarda comida: na rua Nova n. 22.

— VENDE-SE o sitio n. 4 da rua de João Fernandes Vieira, o qual tem uma casa de pedra e cal com sotéa, e boas accommodações: a tratar com Lidio de Oliveira, no becco do Espinheiro, rua do Barão de Itamaracá n. 4.

Vende se uma victoria em muito bom estado com ou sem uma parelha de burros, mansos e bons.

A tratar com o Sr. Pedro Osorio de Siqueira: na rua do Vigario n. 17.

— VENDE SE duas carroças e um bom boi, assim como seis canôas grandes que pega de 800 a 3,000 tijolos grossos, todas novas e bem construidas: a tratar na rua do General Seara n. 41.

— VENDE-SE uma taverna na rua do Principe n. 30: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma taverna na travessa da rua do Principe n. 9, por seu dono achar-se incommodado e não poder estar na administração de duas, faz-se qualquer negocio á vista do comprador, tem poucos fundos.

— VENDE-SE tres escravas pretas, de 18 a 24 annos de idade, que sabem cosinhar, engommar e lavar, e são sadias, e bonitas figuras: no pateo de S. Pedro n. 26.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros

da rua Duque de Caxias n. 59, junto á pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo a Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico

Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (grande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos [illegible]	a	120
Libra de lã para bo[illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de côres	a	300
Dito de ditas [illegible]	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento. sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

C[illegible] em peças, proprias para calças, paletots [illegible], sendo fazenda muito fina, com os padrões [illegible] claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas to[illegible] de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemira a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

AGORA SIM

O--59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.

Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. o covado.

Chitas de cores a 200 rs o covado.

Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.

Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.

Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.

Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.

Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.

Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.

Casemiras de cores muito boas, proprias para costumes, a 2$400 o covado, é baratissimo

Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.

Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara. é barato.

Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.

Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.

Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.

Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma; já se venderam por 60$.

Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em lindas caixinhas.

Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.

Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.

Algodões encorpados a 2$800 e 3$.

Colchas francezas, cores finas, a 3$.

Ditas de ganga, forradas, a 3$.

Lenções de bramante a 2$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

86 e 59

Da rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.

Ditos modernos de lã a 1$600.

Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., pechincha para acabar.

Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.

Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.

Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.

Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.

Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Thereza n. 10: a tratar na rua de Santa Rita Velha n. 77.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

— VENDE-SE a casa terrea n. 45, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sabida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

E' O N. 20

A' rua Primeiro de Março

Passando a loja da esquina, a loja das trez portas.

Antiga do Guilherme.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 2$ uma.

Lindissimas mantas de côres para senhoras, a 1$, 1$500 e 2$ uma.

Jaines lisa de uma só côr para vestidos de senhoras, a 700 rs o covado.

Importante sortimento de poupelinas de algodão, linho e seda, a 280, 320, 400, 500, 640 e 800 rs. o covado, é pechincha.

Córtes de brim de linho pardo, ultima moda, com muitos enfeites e tiras bordadas, brancas e pardas, a 13$ um.

Completo sortimento de mariposas, gosto de fustões, a 440 rs. o covado.

Ganga amarella e encarnada e lisa de uma só côr, a 360 rs. o covado.

Baptistas miudinhas, gostos modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas hespanholas de gostos e pannos, a 320 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas verdadeiras, ultimos gosto, a 240 rs. o covado.

Punhos e collarinhos de linho branco de côres, para senhoras, a 2$000 um par.

Percalinas americanas e brancas, a 360 rs. o covado.

Cretones russianos, gostos novos e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Lindas lãzinhas de quadros, a 100 e 160 rs. o covado.

Casimiras de côres para costumes, a 2$ o covado, duas larguras.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado, novo gosto.

Setim Macáo, muito boa fazenda, a 1$600 o covado, todos querem a 2$.

Atoalhado para mesa, trançado e liso a 1$500 o metro.

Dito adamascado todo branco com ramagens, a 1$600 o metro.

Cobertores de lã, escuros, a 1$800 cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 3$500 um.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia, em caixinhas.

Lençóes de bramante, a 2$000 cada um.

Cobertas de ganga de fustão de côres a 3$ e 3$500 cada uma.

Guardanapos para mesa, todos de linho a 3$500 a duzia.

Toalhas acolchoadas, para rosto, a 3$800 e 4$ a duzia.

Chales, um magnifico sortimento, a 1$500, 1$800 cada um.

Ditos de casimira, gostos muito lindos, a 6$ cada um.

Ditos hespanhóes, gosto nunca visto aqui, de lã pura, o que ha de mais novidade neste genero, a 8$, em um cartão.

Ha tambem um completo sortimento de roupa, como sejam:

Camisas francezas, de todas as qualidades, collarinhos, ceroulas de linho e algodão, chambres, gravatas, meias, etc., tudo por preço que admira, no n. 20 á rua 1º de Março.

Madapolão, bom sortimento, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco, a 3$, 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.

Fustão branco e amarello, a 640 rs. o covado.

Todas as fazendas annunciadas dão-se amostras, na certeza de que todos aquelles que poderem vir ao nosso estabelecimento ficarão mais bem servidos do que em outra qualquer parte; previne se mais, para evitar enganos, que é o n. 20

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Xioo Damnado

Carne e linguiças do sertão, o que ha de melhor, por preço quasi de graça: vende-se no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambrais, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

E' verdade.

A Nova Esderança á rua Duque de Caxias n. 63, além do sortimento que já tinha e do que constantemente vai recebendo, tem tambem mais todo sortimento que existia na Magnolia á mesma rua n. 45, porque estas mercadorias foram transportadas para a mesma loja; assim pois, a Nova Esperança munida como está de um completo sortimento de miudezas, tanto de gosto e phantazia como de lei, passa a descrever d'entre muitos artigos, alguns de inteira moda e novidade:

Bonitas bolsas de palha, bordadas a froco de seda, para meninas.

Lindas bengalas com primorosos castões de marfim.

Alvos meias de seda, para baptisados.

Delicados albuns para retratos.

Lindissimas meias de bonitas listras, para senhora.

Camisas de fino linho, bordadas, para senhora

Preços modicos.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artig s proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500 rs.

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechus, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Leis Provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades: a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.

Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.

Lã chineza gosto moderno a 100 rs. o covado.

Linho de litras para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.

Chales de lã a 2$000 cada um.

Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.

Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C. vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Taverna.

Vende-se por seu dono ter de retirar-se para fóra, o da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 27, livre e desembaraçado de qualquer onus e propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma, ou rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

MUTILADO

VARIEDADES

MISCELLANEA.

« — Como—disse-lhe este —pois não vai melhor ?

« — Desgraçadamente não !—Pelo contrario, soffro muito mais... principalmente depois que o doutor me receitou aquelle emetico.

« Pois eu receitei-lhe um emetico ?

« — Nem mais nem menos.

« — Estou espantado... E final de contas é possivel é... sou tão distrahido ! »

=

PEREGRINAÇÃO Á ROMA.—Um correspondente de Bayona descreve em data de 4 de outubro a chegada do primeiro trem de peregrinos hespanhóes que vão caminho da cidade eterna.

A's sete horas e meia da tarde e no meio de uma extraordinaria animação do clero e povo de Bayona, apearam de um trem especial umas 500 pessoas, na maior parte sacerdotes.

Ecclesiasticos, seculares e mulheres encheram primeiramente os passeios e depois as carruagens que lhe estavam destinadas.

Conduzindo uns um sacco de noite, a maioria com alfoges e alguns com saquiteis cheios, lá foram em demanda de aposento em que podessem pernoitar.

Eram 11 horas da noite e ainda se encontravam errantes por Bayona muitos sacerdotes e seculares batendo a todas as portas de hospedaria. Os cafés encheram-se como por um encanto, e algumas carruagens partiram para Biarritz, em cujo casino toparam nos repouso e outros entretimento durante as estiradas horas da noite.

As lojas e outros estabelecimentos estiveram abertos durante a passagem dos escursionistas, mas poucos foram comprar, defraudando assim as esperanças dos seus cubiçosos donos.

O aspecto geral que off reciam os peregrinos á sua chegada não era o mais propio a inspirar confiança nos habitantes, o que se explica facilmente lançando em conta a severidade e côr dos trajos dos romeiros, e o pó e mais incommodos inherentes á uma viagem penosa.

A's 7 horas da manhã seguinte a estação estava já coalhada de peregrinos, que por ignorarem quasi inteiramente o idioma, deram occasião a muitas controversias e questões que se tratavam a gritas com empregados e moços de serviço, produzindo uma confusão indescriptivel.

Alguns delles foram á livraria proxima pedir guias que indicassem o itinerario de Bayona á Roma passando por Lourdes, mas succedendo que não as havia senão em francez, todo o negocio que fez o livreiro foi vender um exemplar.

Pelas 9 horas partio o trem para Lourdes, á cuja estação assseveram que virá em andor a imagem da Virgem que se venera naquelle santuario, afim de receber os peregrinos hespanhóes.

—

= O imperador do Brasil escreveu um diario da sua viagem na Europa que deve apparecer brevemente em Paris sob o titulo de : *Recordações da minha viagem*. S. M. mandou já de Constantinopla um volumoso manuscripto, onde notou as suas observações e reflexões Devem mandar-lhe a primeira prova para a capital turca. O texto é em portuguez, mas o imperador já mandou traduzir uma grande parte para o inglez, francez e allemão.

= A estatistica dos casos de loucura em França durante o anno de 187 , aponta 152 homens que enlouqueceram por causa do menino vendado, e 37 mulheres sómente.=O que prova que elles são uns tolos e ellas umas ingratas.

— Eis um bello meio de regularisar o enthusiasmo : No dia em que o imperador da Allemanha entrar nesta cidade (Leipzich) =dizia um prospecto — e no momento em que passar diante da tribuna central, levantar-se-ha um hurrah em sua honra. O respeitavel publico abster-se-ha de gritar até então, mas quando partir o hurrah da tribuna central, pede-se que todos correspondam vigorosamente. Quer nos parecer que o autor do prospecto andaria muito avisadamente se mandasse primeiramente ensinar os seus comparsas. Note-se, porém, que a noticia vem de França.

= N s começos do inverno, costumam os habitantes do celeste imperio embrulhar sementes de acacia em fel de boi, seccam-as assim á sombra durante cem dias, e engolem depois todos os dias uma destas sementes no fim do jantar. Os medicos chinezes que sabem do seu officio como ninguem=pretendem que fazendo-se uso continuado desta droga, a vista torna-se mais pura, o e tomago mais forte e até=ai de vós, tinturas francezas !=torna preto o cabello branco !

= A filha do director do theatro de Klarginfurth, passou a noite de domingo a estudar uma musica que devia tocar no dia seguinte. Deitou-se tarde e com um sopro apagou o gaz quo a allumiava, sem ter des andado completamente a tor eira. No dia seguinte appareceu sem accordo no leito, e morreu neste mesmo dia, apezar de todos os cuidados e soccorros que lhe foram ministrados. Morreu envenenada, pelos vapores do gaz. Aqui está um aviso que póde aproveitar.

= Mas um novo remedio contra a hydrophobia. Damo-lo aos nossos leitores, por julgarmos que todos são poucos para combater tão medonha como hedionda doença. O remedio é uma planta denominada *Xanthium*. Cultiva-se em Nimes. Foi como sempre, o acaso que fez descobrir as propriedades desta planta. *O Xanthium* é uma herva de todo o anno, de folhas alternas e recortadas. A especie mais conhecida, o *strumarium* gozava outr'ora de reputação igual á dos reis de França : curava os humores frios. Veremos agora se esta planta zomba do perigo.

— O retrato de Dante, que acaba de obter o muzeu Cluny de Paris, feito nos fins do seculo 16, e fazia parte da magnifica e bella collecção do cavalleiro Mosgantini, celebre pelas riquezas artisticas que encerra. Trouxe-o para Paris o Sr. Taffoli, ex-ministro da republica franceza, juntamente com um busto de Petrarcha, tambem feito pouco antes da morte do celebre poeta.

= Está prestes a desapparecer um dos monumentos mais curiosos de Londres ; a antiga porta do *Temple Bar* , ultimos restos das barreiras da *City* propriamente dita. Deve ser demolida este anno em virtude de um requerimento feito pelos proprietarios da City. A porta do *Temple Bar* foi construida em 1670, e consta de umr triplice arcada sustentando um portico corinthio com duas pequenas aberturas lateraes ; em os nichos dos lados admiram-se as estatuas da rainha Izabel, Jaques I, Carlos I, Carlos II.

= Ha em Hespanha, segundo o censo official de 1860, 9,372 *Ayantamientos*, compostos de 32,904 cidades, villas, aldeias, etc. ; o total da população é de. . . 15,658.531, formando 3,594,667 visinhos ou familias Em 1870 havia 22,711 escolas publicas de todas as classes e gráos, das quaes 16,338 eram do sexo masculino e 6,373 do feminino. Ha uma escola por cada 689,47 habitantes.

— O Sr. Sauret é um meirinho que se lembrará por muito tempo da casa n. 32, sita na rua da Douane. Dirigio-se elle á casa de um tal Duval, fabricante de apparelhos de physica, para lhe fazer uma penhora em tudo o que possuisse. Eis que chega com os seus acolytos ; sóbe, colloca a mão no botão da porta, agarra-se ao cordão da campainha e,.. principia a mexer-se loucamente, soltando rugidos espantosos. Correm todos e ficam estupefactos. Um dos seus ajudantes agarra nelle com os braços e, immediatamente, começa a saltar tambem... A scena dura um minuto. Finalmente entra tudo na ordem, e em quanto administraram soccorros ao meirinho, vão chamar o commissario de policia. Este manda abrir a porta e descobre-se então o segredo da comedia, Duval depois de ter collocado defronte da porta e sobre o patamar um isolador de vidro, organisou por meio de uma pilha, uma corrente electrica que tinha por pólos o cordão da campanhia e o botão da porta. D'ahi a dança.

—

DUELLO.=O *Journal de Meurthe-et-Moselle* conta que no dia 2 de outubro teve lugar um duello na fronteira allemã, estrada de Mally a Secourts á entrada do bosque de Ressaincourt, entre Mr. Roiffé, redactor principal de *la Sentinelle*, e Mr. Brusson, tenente do 2° d'hussards. Depois de se arranharem reciprocamente, os seus ferimentos foram julgados de gravidade pelos dous medicos presentes, e as testemunhas declararam a honra satisfeita.

—

COUSAS DO ACASO.=Um grave accidente, cujas causas são realmente curiosas, succedeu no dia 2 de outubro na calçada Cliguancourt, em Paris.

Diante da loja de uma casa de pasto estacionava uma cerreta, cujo proprietario tinha entrado na casa proxima, deixando o cavallo entregue a si mesmo. O animal estava muito socegado da sua vida, entregue aos seus pensamentos,=como diria o nosso primeiro poeta lyrico João de Deus=, quando de subito de uma janella do 4° andar um gato, rodando por alli abaixo, veio cahir sobre o pescoço do cavallo, ao qual se agarrou desesperadamente.

O cavallo espantado, partio á toda a brida, sem que ninguem se atrevesse a deitar-lhe a mão. Desgraçadamente, não tinha percorrido mais que duzentos metros que ao voltar bruscamente o boulevard a carreta, esbarra contra a esquina do passeio, uma roda vôa em estilhaços e um dos seus raios vai dar na fonte de um desgraçado velho chamado Emilio Nola, que foi morto no mesmo instante.

Dous guardas da paz aproveitaram o tempo de suspensão, produzido pelo choque, para se atirarem ao cavallo e agarra-lo. Quanto ao gato, saltara ao chão e fugira á toda a pressa.

Ora, eis o que se tinha passado na casa diante da qual estacionava ac arreta. Uma creança de tres annos brincando atirara uma bola de caoutchouc ao gato que dormia no peitoril da janella. Acordando bruscamente, este ultimo perdera o equilibrio e cahira na rua, em cima do cachaço do cavallo.

Viram o que se seguio.

VIAGEM DE CIRCUMNAVEGAÇÃO.= A corveta austriaca *Friedrich* acaba de fazer uma viagem em volta da terra, para a qual lhe foram marcados dous annos.

A corveta partio de Pola no dia 16 de maio de 1874, largando ferro novamente n'este porto de volta da sua interessante viagem de exploração, no dia 21 de junho ultimo. Durante este periodo de tempo percorreu 48:000 milhas maritimas ou 16:000 leguas.

De Pola a corveta seguio pelo canal de Suez para o mar da China, e tocando nos portos de Aden, Ponta de Galles, na ilha de Ceylão, Singapura, Hong Kong, Amoy, aportou a Changay no dia 8 de setembro, quasi quatro mezes depois da sua partida de Pola.

A 28 de setembro proseguio na sua derrota, em direcção ao Japão, e a 9 de novembro, tendo soffrido violentos temporaes durante a viagem, fundeou em Yokohama. Aqui fez-se a observação do planeta Venus, tendo a fortuna do tempo se conservar claro e esplendido. Esta observação fazia parte do programma da commissão da corveta, e isto apressou a sua viagem até ao Japão, afim de alli chegar a tempo de poder installar os instrumentos necessarios.

Do Japão partio a corveta *Friedrich* a 18 de dezembro para Hong-Kong, aonde chegou a 3 de janeiro de 1865. D'este porto seguio para Siam, visitando Manilla e Bangkok, d'onde partio a 2 de março, e a 13 d'este mez aportava novamente Singapura.

No archipelago malaio desempenhou a corveta a parte mais difficil da sua commissão, porque as cartas e as noticias geographicas d'esta parte do Oriente são pouco completas. A corveta, nas suas investigações, póde obter ácerca d'este ponto, importantes resultados para a geographia.

Visitou Batavia e Sourabaya, na ilha de Java. Percorreu o estreito de Macassar, o mar das Celebes, a costa de Bornéo, investigando e demandando os pontos mais difficeis, perigosos e pouco conhecidos. De Sourabaya dirigio-se a corveta para a ponta sul da ilha de Bornéo, até hoje pouco explorada. A 28 de abril estava a algumas milhas do rochedo Bira Birakan, e fazendo uma navegação extremamente cuidadosa alcançou a embocadura do Passir.

A falta de tempo não permittio que o commandante austriaco subisse até a principal povoação d'esta localidade, conhecida pelo nome de cidade da Passir.

A 3 de maio tinha dobrado o cabo Ranjong e passando além da montanha das Celebes. O commandante alcançou o rio Sibokou no intuito de explorar esta parte da costa, que é pouco conhecida. Fez d'ella um rapido bosquejo, e deu a uma bahia, que offerecia abrigo, o nome de Friedrichshalen.

Um escaler, que mandou á terra para fazer linha, foi immediatamente atacado por canôas tripoladas pelos indigenas armados Engajou-se combate, e os selvagens bateram por fim em retirada, com alguns mortos

A corveta *Friedrich* continuou a sua derrota a 11 de maio para o mar das Celebes ; passou entre Siboutou e Tawi Tawi, dobrou o cabo Bengalôa e entrou no mar de Soulou, delimitado por Bornéo, Palawan, as Philippinas e as ilhas de Soulou. Fundeou na bahia de Sandakan, sonde ha uma povoação que se occupa quasi constantemente em repellir os actos de hostilidade dos Dayks. Sandakan mantém relações com as ilhas de Soulou, cujos habitantes, em numero de 150:000, constituem uma bella raça.

A 17 de maio a corveta deixou a bahia de Sandakan, e, atravessando um perfeito labyrinto de banco de coral e de recifes entre as ilhas Mallawallé, chegou á bahia de Malloudou. A 23 de maio estava na ilha Lesbouan e a 10 de junho tocava novamente em Singapura, depois de ter navegado ao longo da costa oeste da linha Bornéo até ao cabo Api. Ao longo n'esta costa fez a corveta ao todo 1:400 milhas de navegação e obteve numerosos elementos para a sciencia.

A *Friedrich* demorou-se em Singapura até 6 de julho, a 17 aportou a Hong-Kong, e a 7 de agosto a Yokohama. Effectuou a sua volta pelo cabo de Horn, atravessando o Pacifico em 37 dias. A 4 de outubro lançou ancora na bahia de S. Francisco da California, onde se demorou um mez consagrado a explorações no interior da ilha, seguindo para Valparaizo, aonde chegou a 29 de dezembro, depois de uma viagem de 60 dias.

De Valparaizo seguio a corveta para o estreito de Magalhães que atravessou em 6 dias, indo fundear em Montevidéo a 25 de fevereiro do corrente anno, partindo d'aqui em direcção a Gibraltar.

Depois de uma viagem de 77 dias, contrariada por ventos desfavoraveis, e tendo tocado em Ponta Delgada, a *Friedrich* aportou a Gibraltar a 3 de junho. D'este porto seguio para Pola, ponto de partida e onde chegou como já dissemos no dia 21 de junho, tendo feito escala por Alger e Palermo.

Esta verdadeira viagem de exploração scientifica, descripta largamente em varios jornaes estrangeiros, deve ter sido de grande proveito para a sciencia especialmente na parte geographiça ainda tão incompleta em relação a muitos pontos.

=

UM DRAMA EM VILLENEUVE. — Lê-se no *Petit Journal :*

« Commetteu-se um triplice crime em Villeneuve les Cagnamo, Alto Goronna.

« Um tal Ducas questionava continuamente com sua mulher, Guillammette, de trinta e dous annos de idade, cuja irmã Maria Murat ia casar, o que contrariava nos seus interesses o tal Ducas.

« Uma noite, a mulher Ducas, sob as sevicias de seu marido, ameaçou-o com ir queixar-se ao tribunal de Muret.

« Furioso, Ducas, lança mão de uma enchada e dá tão violentas pancadas na cabeça de sua mulher, que ella cahio inanimada ; depois, subindo ao aposento de sua cunhada deitada com a sua amiga a Sra. Lacroix, assassina-as a ambas em quanto ellas dormem.

« O assassino, tornando então a descer ao seu quarto, tenta abrir a si proprio as veias com uma navalha de barba. depois fez uma profunda incisão na perna ; emquanto o sangue escorre, dirige-se para um armario e eogole uma porção de petroleo.

« Mas os seus ferimentos não eram mortaes, quebrando com a exchada os moveis e os relogios, sahe em seguida precipitadamente e dirige-se para o canal de Saint-Dartary.

« Alli, extenuado, cahe n'um charco de sangue, onde alguns lavradores o encontraram e guardaram á vista.

« De manhã, Lacroix filho, de 15 annos de idade, indo para despertar sua mãi, recuou espavorido á vista d'aquelles tres cadaveres. Os gritos que soltou, attrahiram os vizinhos ; as victimas ainda respiravam, mas os medicos chamados a toda á pressa não dão grandes esperanças de as poderem salvar.

TEMPESTADES EM FRANÇA.—Telegrapham de Lyon, em data de 29 de setembro :

« Hontem de tarde e esta noite, cahiram sobre a cidade violentas tempestades, vindas da direcção do norte e do noroeste.

« A agua cahio em quantidade.

« Algumas regiões proximas de Lyon foram assolladas pelo pedrisco.

« Na estrada de Vaux et Dauphiné, um rebanho de carneiros foi ferido pelo raio, Quatro animaes ficaram mortos e tres feridos ; o pastor tambem ficou assombrado, mas poderam reanimal-o.

« Os vinhos bayonnenses estão sendo vindimados por toda a parte : esta operação foi apressada não só pela temperatura dos ultimos dias que attingio 27 gráos acima de zero, mas tambem com receio de temporaes proximos. »

« — Os jornaes de Setif, na Argelia, trazem pormenores contristadores acerca da tempestade que desabou sobre aquella cidade.

« O pedrisco cahir por espaço de tres quartos de hora e a chuva durante quatro horas com acompanhamento de detonações electricas.

« Alguns rebanhos morreram afogados e diversos estabulos ficaram submergidos.

« O raio, cahido n'uma tenda arabe, matou duas raparigas e queimou um rapaz.

« Em outra tenda, um par de velhos ficou fulminado.

« Finalmente, em Sidi Embarach, o raio, cahindo sobre um grupo arabe, queimou-os a todos quatro.

—

BILHETES FALSOS.=O banco de Paris informa o publico de que appareceu na circulação um certo numero de bilhetes falsos de 100 fr., que apresentam os caracteres seguintes :

« O papel empregado é algodoado, espesso, formando duas folhas colladas juntamente ; não tem o corpo particular do bilhete de banco de 100 francos. A filigrana não tem tão pouco a mesma transparencia ; os assombreados, são muito accusados, o que denota que a filigrana é obtida por uma impressão em preto sobre a face interna d'uma das folhas, em vez de ser formada na propria massa do papel.

« A impressão da vinheta da prmeira pagina é má e desigual na tinta. As lettras da medalha central da borda inferior carecem de nitidez.

« Da mesma sorte que na primeira pagina, a impressão da segunda é desigual e sem nitidez. Particularmente, as quatro medalhas de canto que representam a mesma cabeça são muito imperfeitas e offerecem um desenho confuso.

—

O BUSCADOR DE CRYSTAES.=E' um mester dos mais perigosos, dos mais penosos, mas tambem dos mais interessantes, o do *buscador de crystaes*.

Tomou um grande incremento depois do emprego do crystal de rocha na optica.

Só os suissos o exercem de tempo immemorial nos Alpes, onde vão á procura deste mineral, que é silica para cu quarto crystalisado.

Encontram-se de differentes tamanhos, finura e côr, quer separados, quer em grupos.

Os buscadores de crystaes são denominados *strahler*, oque quer dizer raios luminosos.

Os utensilios do strahler comprehendem uma barra de ferro de quatro pés de comprido e recurvada na extremidade, uma palheta, um martello, uma corda solida e um sacco de couro. Assim armado, vai de manhã á descoberta dos seus thesouros diaphanos.

Vai quasi só para não ser obrigado a repartir o seu achado.

Durante horas inteiras trepa ao longo dos flancos da rocha, por cima de cavernas hiantes.

Aqui, descobre emfim a veia de quartz que agora trata de attingir.

Os pregos dos sapatos não se seguram já ao sólo inclinado ; desde que marcha, o terreno allue ; é mister voltar atraz para procurar uma outra estrada, porque nenhum caminho aberto conduz a estas regiões inhospitas ; para cada passo é necessario escolher um sino conveniente, e muitas vezes é preciso talhar degráos de escada na pedra.

Uma vez attingida a veia, segue-a e bate com o seu martello.

Ao ouvido exercitado o som indica a presença de uma caverna, drusa, bolso ou forno : são os nomes dados a excavações onde se acham crystaes adherentes ás paredes, ou soltos e misturados com a areia.

A mais celebre descoberta de crystaes monstros no Saint-Gothard, diz o *Journel Officiel*, é muito recente.

A 100 pés acima da base de neves eternas um pharmaceutico de Berne descobrio uma veia de quartz de 60 pés de comprimento e de 4 a 12 de largura.

O seu guia distinguio nellas algumas manchas e sustentou que eram drusas.

Mas a escuridão não tardou a deter os exploradores, que não poderam arriscar nenhuma tentativa.

Passaram a noite n'um *chalet*.

Desgraçadamente de manhã, em vez de um esplendido sol que esperavam, espessas nuvens começaram a cobrir a montanha e ameaçaram cortar a retirada ; foi, pois necessario abandonar esta empreza e ganhar o mais depressa possivel o valle.

Veio o inverno, e o thesouro sonhado não lhes deixou um instante de repouso ; contaram as horas que deviam decorrer até a primavera e ao derretimento das neves.

Emfim, o dia esperado chegou, e, por uma bella manhã, puzeram-se a caminho e chegaram felizmente a encontrar de novo a veia.

Fizeram manobrar a mina para abrir os ferros e poder penetrar no interior destas cavernas mysteriosas.

Colheram perto de 300 quintaes de crystal, cujos grossos pedaços foram adquiridos pelos museus, e os fragmentos pelos opticos.

—

UMA HYENA DE SALAS.—Em Valencia, uma mulher, levada pelo ciume, ferio seu marido com um tiro de pistola, mettendo-lhe o projectil no costado esquerdo depois de lhe atravessar o braço. E tinham ambos cinco filhos.

=

CASO INEXPERADO.=O *Pettit Journal* de Paris, conta o seguinte facto.

« Hontem representava-se a *Judia* no grande theatro de Nantes.

« Todos sabem que o grande desfilar do cortejo é fechado por uma escolta de gente a cavallo.

« Um dos cavallos, tendo sido levado por muito perto da rampa, ficou deslumbrado com o brilho das luzes, e impressionado com o estrondo da orchestra.

« Atacado de vertigem, o animal empinou-se por varias vezes ; de repente vio-se o cavalleiro e o cavallo passar por cima da rampa e cahir na orchestra.

« Os musicos tiveram tempo de se resguardar.

« O cavalleiro cahio no compartimento reservado dos bombeiros, que o receberam nos braços. A commoção, como se imagina, foi grande, mas tudo se limitou a dous vidros quebrados.

« Tratava-se de fazer sahir o cavallo da orchestra.

« Os machinistas tiveram que fazer, com taboado, um caminho por onde o cavalleiro e o cavallo se dirigiam de novo ao palco. »

—

SALTEADORES EM HESPANHA — Lê-se no *Imparcial* de Madrid, de terça-feira ultima :

« Na sexta-feira á noite foi roubada a diligencia que vai de Mollet para Caldas de Montduy.

« Detiveram-na seis homens, que mandaram apeiar os passageiros e os roubaram, do mesmo modo que passaram revista as malas, roubando uns 6 mil duros em metalico e algumas joias. Em Caldas, apenas chegada a diligencia, tocou se a rebate para sahir em perseguição dos malfeitores.

« = A' mesma hora que roubava a diligencia, outra quadrilha de oito homens armados apresentava-se na casa de campo chamada Canylles, termo de San Fost ; mas um filho da casa póde avisar os visinhos dispararam-se alguns tiros e os criminosos fugiram.

« = Na sexta-feira á noite tentaram roubar a rica casa de campo conhecida por Can Canas, termo de Prat de Llobregat ; os madores dispararam alguns tiros que se ouviram em Prat e levantando-se o povo dirigio-se á casa sem poder alcançar os malfeitores,

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

—

(Continuação do n. 248.)

A SENHORA ANGOT.

IX

Esperava a senhora Angot ver uma mulher na força da vida, e achava-se em presença de uma menina muito joven, quasi se podia dizer, de uma criança.

Henriqueta tinha apenas dezesete annos e parecia dous annos mais nova, em razão da rara delicadeza das feições e do cabello de um louro dourado.

Nada se podia imaginar de mais encantador e ao mesmo tempo de mais virginal do que o seu meigo rosto,= o soffrimento e a febre, longe de lhe diminuirem a belleza, tornavam lh'a mais frisante, cobrindo-lhe de côr de rosa intensa a epiderme transparente das faces e dando lhe um brilho extraordinario aos grandes olhos azues que lembravam os cambiantes do céo de Italia.

= Oh ! oh ! disse comsigo a parteira. =Rapto de menor e o que quer Deus != o amante da pequerrucha ver-se-hia em posição um tanto exquisita se a policia se mettesse com os seus negocios !—Mas isso tudo é cousa com que eu nada tenho, nem pouco nem muito...—vem ter comigo... tem precisão do meu mister... Faço o meu officio... não estou fóra da ordem !...

— Eis-me á espera, senhora... — murmurou a joven, espantada do silencio da dona da casa,—que perguntas tem a fazer-me ?...

A parteira dirigio á joven uma serie de perguntas que seria pelo menos inutil reproduzir aqui, e ás quaes Henriqueta respondeu baixando os olhos e tornado-se cada vez mais corada.

— E' quanto me basta, minha querida senhora...=exclamou afinal a parteira,= estou sciente.

N'este momento Roberto bateu á porta devagarinho.

— Não posso entrar ? perguntou elle.

=Perfeitamente... —respondeu a senhora Angot, = o colloquio confidencial deu fim...

Depois, logo que o mancebo transpoz a porta, accrescentou :

= Não sabe, andou prudentemente não se demorando em trazer a senhora... — não havia tempo a perder !...

— Julga pois que o parto ?...

— Terá lugar esta noite, sem duvida alguma... — interrompeu a parteira, talvez até antes da meia noite, e tudo me faz esperar que as cousas hão de marchar a galope... — A senhora vai deitar-se, com todas as precauções, sem se inquietar, sem se incommodar, e esperar que chegue o momento de transpor um escolho difficil, que, entretanto, affirmo lhe, é mais para assustar visto de longe que de perto...

— Minha amiga, —disse então Roberto, — deixo-te entregue aos cuidados affectuosos e esclarecidos d'esta senhora, em quem pódes ter confiança absoluta... — Coragem e muita esperança.... — tudo caminhará bem...—Adeus, ou por outras palavras, até á vista.

— Vais abandonar-me ! — murmurou a joven com terror manifesto. — Esperava que passarias a noite n'esta casa...

= Bem sabes que a minha presença é lá indispensavel,=replicou Roberto.—Bem sabes que se hão de admirar não me vendo esta noite, como de costume. — Não será preciso, primeiro que tudo, impedir que nasçam suspeitas ?... mas, assim que fôr possivel, esta noite ainda, por certo, voltarei...

= Tens razão... pensas em tudo... a prudencia nunca te abandona.. .=Vai pois, vai, já que assim é preciso absolutamente, mas lembra-te de que vou correr perigo de morte, e que morrer só, abandonada, sem te tornar a ver, seria muito triste... demasiado triste...

Roberto pegou nas mãos de Henriqueta e chegou-as aos labios com uma expressão apaixonada que demonstrava um coração extremamente namorado, ou um grande talento de comediante e, encostando cautelosamente a joven ao peito, segredou-lhe suavemente :

— Não, querida Henriqueta, não corres, não correrás perigo de morte ! viverás para ser feliz, viverás para ser amada, e d'aqui a algumas horas, quando estiver junto de ti, pegando-te na mão como agora, teus infundados terrores dissipar-se-hão e apresentar-me-has cheia de alegria o filho do nosso amor...

Roberto proseguio no seu arrasoado. — Durante alguns minutos deixou derivar dos labios, com maravilhosa facilidade, phrases de ternura banal, sob as quaes não se presentia o ardor do coração.

Henriqueta deu-se com tudo por satisfeita com ellas ; sentio-se socegada e disse sorrindo :

= E' verdade, sim, meu amigo, era louca e injusta.— Já não tenho medo... — sinto grande confiança... vai... vai depressa... é preciso que elle não te espere...

Roberto tocou com os labios, por ultima vez, na fronte ardente da sua joven amante, dizendo :

= Até já !...

Sahio em seguida do quarto e fez signal á senhora Angot para que o seguisse.

= Com que então, senhora, — perguntou-lhe assim que se achou a sós com ella, —julga na verdade que não ha perigo ?

— Não antevejo nenhum.. .=respondeu a parteira. A menina soffreu pouco durante o curso da gravidez e acha-se em condições excellentes. Não é muito forte na verdade, mas em summa, parece-me bem constituida...=Não se me dava de apostar vinte e cinco contra um que não haverá novidade...—Com tudo, bem sabe, tudo se póde comprometter no ultimo momento...=Ah ! com a fortuna ! tenho visto isso mais de uma vez ! — Ha noventa e novo probabilidades boas contra uma má, e zás !... é a má que prevalece...—Esperamos que não succeda assim... d'esta vez...

— Gosta de dinheiro ?... disse Roberto.

— Como toda a gente... ora que pergunta tão exquisita !

= Dei-lhe vinte e cinco luizes...

= Preço que se combinou... — Quiz passar-lhe um recibo, e ainda lh'o passo...

= Não é d'isso que se trata... além d'estes quinhentos francos, quer ganhar mil ?

— Ora essa !... Isso é cousa que se pergunte ?

= Pois bem, dar lh'os-hei se, dentro de quatro dias,= percebe, dentro de quatro dias,=a senhora estiver capaz de sahir d'aqui...

— E' como se tivesse o dinheiro na mão, ainda que a cousa não é muito facil, mas para um freguez tão generoso farei o impossivel...—Portanto arranjar-se-ha o que deseja, esteja certo !...

Depois de ouvir da parteira tão positiva affirmação, o amante de Henriqueta sahio do quarto, desceu a escada, deu alguns centos de passos no boulevard exterior, subio para um trem que passava devoluto e deu ordem ao cocheiro para o levar á rua da Ville Evêque, a um numero que elle indicou.

Este numero era o d'um palacio muito antigo e muito vasto construido no meio de um jardim.

Estas immensas residencias senhoriaes, edificadas no tempo em que tudo se *fazia á grande*, existem hoje em pequeno numero. — O custo actual do terreno em Paris torna-as quasi impossiveis.

Um palacio que vale com as suas dependencias dous milhões, representa cem mil francos de renda.= Qual é a fortuna que póde dar para tanto luxo ? = Até os mais ricos consideram tal grandeza como loucura inadmissivel, e as habitações dos nossos antepassados, com os seus vestibulos tão grandes que parecem nus mercados e as suas escadas gigantescas, vão desapparecendo successivamente.

O mancebo tocou a uma portinha que se abrio para o deixar entrar n'um pateo enorme, mal illuminado pela lampada que fumegava na casinha do porteiro, e por uma grande lanterna de cobre, de oito vidros, suspensa do tecto do vestibulo.

Construido em tempo de Luiz XIII, o palacio compunha-se d'um corpo de tres andares ao fundo e de dous corpos lateraes, com um andar de menos e formando pavilhões.

O recem-chegado, a quem o porteiro fez um cumprimento muito rasteiro, passou pela frente do cubiculo sem nada perguntar, atravessou o pateo e subio os degráos da entrada.

Quando transpunha o limiar do vestibulo, um criado velho que dormia a um canto despertou, e erguendo-se precipitamente, exclamou com a respeitosa familiaridade dos criados antigos que ás vezes esquecem alguns dos meticulosos preceitos do codigo da etiqueta.

— Ah ! senhor conde, até que apparece ! —Mas bem, não é para lastimar ! — O senhor de Auberive espera-o com grande impaciencia ! — Soffre esta noite mais do que é costume... está muito agitado... muito impaciente... nada affavel ! — Já tocou tres vezes para me perguntar se o senhor conde ainda não voltara.. . = Eu ia-me pondo por causa d'isso de um humor terrivel ! Podera !...

— O que não lhe impedia de dormir tranquillamente, meu bom José... — replicou Roberto sorrido com o modo malicioso que lhe era habitual.

— Mas, senhor conde, eu não dormia... ou dormia bem pouco... — murmurou o velho criado todo interdicto.

— Está bom... está bom... isso é comsigo. — Eu vou tranquillisar o senhor de Auberive...=Continue, se lhe appetece, o somno interrompido...

Aquelle a quem Henriqueta dava o nome de Roberto, e o criado sexagenario chamava senhor conde, entrou no vestibulo, voltou á esquerda, abrio uma porta de dous batentes, atravessou uma ante-camara, depois um salão monumental principescamente forrado de tapeçarias de Gobelins, presente d'um rei, e cujo tecto em forma de cupula fôra pintado a fresco por um rei tambem, um rei das altas regiões da arte, o mais illustre dos grandes mestres francezes, o immortal Eustachio Le Sueuor ; em seguida penetrou n'um salão de menores dimensões, mas não menos rico, e entrou finalmente n'um quarto de dormir illuminado conjunctamente por uma lampada Carcel e pelos clarões d'um lume alimentado por grandes achas de lenha, fóco de calor tão ardente, que nem que se estivesse no mez de janeiro, com um frio de doze ou quatorze gráos.

Junto do formidavel brazeiro, estava sentado, ou para melhor dizer estendido n'uma *chaise longue* um velho de elevada estatura, embrulhado n'um chambre de flanella vermelha.

A sombra do candieiro collocado n'uma pequena mesa carregada de livros, de brochuras, de jornaes, fazia ás vezes de reflector e concentrava a luz sobre a parte superior do corpo do velho, —fazendo sobresahir uma cabeça admiravel, uma figura pallida, de expressão energica, coroada por cabellos finos como a seda, e brancos como a neve.

A pera e o bigode muito comprido eram igualmente brancos.

Tudo n'aquelle rosto era alvo, excepto os olhos d'um azul sombrio e as sobrancelhas de ebano, formando com o resto singular contraste.

Um colorista teria admirado o effeito formidavel d'aquella cabeça immersa em plena luz, sobresahindo como um retrato de Rembrandt em meio do estofo veneziano verde escuro, ao mesmo tempo que os reflexos intermittentes do fogão ora illuminavam vivamente, ora sepultavam em sombra transparente as grandes pregas da veste vermelha, que lembrava o roquete de um cardeal.

Ao ligeiro ruido que a porta fez quando se abrio e fechou, o ancião voltou a cabeça com lentidão, como se lhe fosse custoso o menor movimento.

Uma ruga profunda denunciando impaciencia e quasi colera, avincava-lhe a fronte no intervallo das negras sobrancelhas.

Reconheceu o recem-chegado e a expressão da physionomia mudou logo. = Desappareceu a ruga da fronte. = Assomou lhe aos labios um sorriso vago. — Ergueu, não sem custo, a mão esquerda—(o braço direito pendia inerte ao longo do corpo)—e estendeu-a para o mancebo murmurando, ou para melhor dizer, gaguejando com voz singular :

= Mais vale tarde que nunca !... seja bem vindo, querido conde... Se soubesse como o esperava ancioso...

(*Continuar-se-ha*.)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO